ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 1953 N.º 11.069

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um congresso necessário

A repercussão e o êxito dos ultimos congressos realizados em Lisboa, os de Neurologia e de Angiologia e o da União Internacional dos Arquitectos, impuseram-me o dever de voltar novamente á sugestão que fiz há meses no sentido de se realizar um Congresso de Escritores e Jornalistas da Lingua Portuguesa. Devo começar por dizer que a ideia recebeu tanto em Portugal como no Brasil acolhimento e adesões de escritores e jornalistas, não só publicas—feitas através de grandes ou pequenos órgãos da Imprensa, tendo alguns a amabilidade de transcrever o meu artigo—mas também, particulares, em cartas que me chegaram ás mãos repletas de incitamento e colaboração.

Apesar de tanto ter acontecido, o que é certo é que a ideia não frutificou e vai, certamente, perdendo o poder e a actualidade. Ora, cada vez me parece mais oportuna e mais necessária a realização de uma reunião magna onde os escritores e os jornalistas da lingua portuguesa apreciassem e discutissem com o máximo de liberdade e responsabilidade os problemas de uma cultura comum que através dessa lingua se exprime e afirma. As dificuldades e as limitações que alguns também me vieram mencionar e trazer, não me parecem nem relevantes nem consequentes, surgindo-me como desculpas vagas do não-te-rales usual ou como o cepticismo crónico e doentio do não-vale-a-pena. Citando mais uma vez o grande Fernando Pessoa quando nos aconselha que «tudo vale a pena quando a alma não é pequena», começarei por dizer que até por esta razão poética deviamos tentar, se outras mais concretas e mais válidas não nos obrigassem a prosseguir.

Entre as cartas que recebi, duas foram particularmente elucidativas até por serem escritas por escritores separados por sessenta anos de diferença. Ambos demonstravam na adesão á ideia o mesmo entusiasmo e a mesma convicção, certos de que a Lingua Portuguesa, formando duas literaturas e falada por homens que vivem em todos os continentes, envolve e condiciona problemas de cultura que

RAMOS DE ALMEIDA

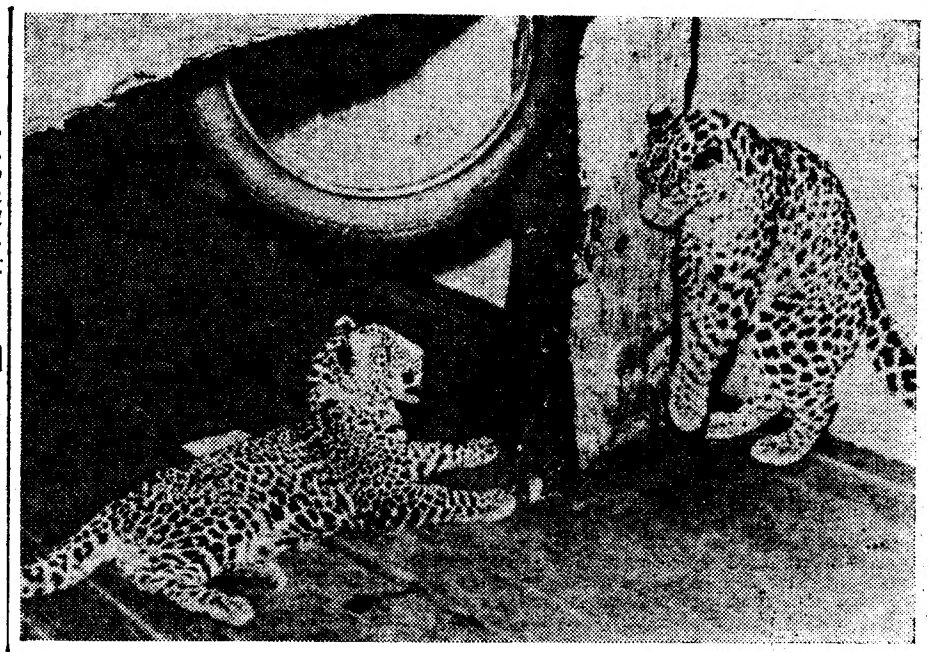
(Continua na 9.ª página)

Um incêndio destruiu metade de uma aldeia

VIENA, 25—Crianças que assavam batatas num campo provocaram, acidentalmente, um incêndio, que, em quatro horas, destruiu metade da aldeia de Dobersdorf, no Burgenland.

As faulhas incendiaram uma meda de feno e forte ventania fez alastrar rápidamente as chamas pela aldeia. Foram destruidas mais de 20 casas e edificios rurais e ficaram sem lar 11 familiàs.

Os sinos da igreja deram o alarme e vieram em auxilio bombeiros de localidades próximas. Foram queimadas vivas muitas vacas, algumas ovelhas e galinhas. Os prejuizos são calculados em muitos milhões de «schillings».—(R.).



Estes dois leopardos, macho e femea, que vemos na fotografia, têm a sua pequena história que, nesta altura, deve ter tido já o seu natural «happy-end» no zoo de Manchester. «Peggy» é uma bonita leopardazinha, recolhida, na infancia, nos territórios da Rodésia, de onde chegou de avião na semana passanda. Sendo a mascote da famosa orquestra Halle, «Peggy» habituou-se a lidar com as pessoas, tal como o gato mais pacato deste Mundo... Mas no zoo de Manchester estava o «Sissu» á sua espera. O «Sissu» é um bom «rapaz»—mas não tinha amada. E, quando lhe apresentaram «Peggy», apaixonou-se. Parece que ela correspondeu. E ei-los, aqui, «enfim sós», na sua jaula, que é como quem diz a desfrutar as delicias do lar, contentes e brincando, como é próprio dos noivos—nos primeiros tempos, evidentemente...

A revisão do processo dos crimes de guerra alemães *que foram julgados e condenados* pelo tribunal de Nuremberg

PARIS, Setembro — Um telegrama de Munich anuncia que os tribunais daquela cidade fizeram sustar o processo de desnazificação intentado a título póstumo contra o general da Wehrmacht, Alfredo Jodl, condenado á morte pelo Tribunal Internacional de Nuremberg, como os outros indivíduos considerados grandes criminosos de guerra, e em seguida executado. Um representante do tribunal de Munich que tomou, em ultima instancia, aquela desisão, disse que «o general Jodl não podia ser considerado na categoria dos culpados e muito menos na dos responsáveis».

Pela primeira vez, um dos doze indivíduos aos quais a justiça internacional aplicou aquela classificação, pelo que foram condenados alguns deles á morte e executados, aparece, assim, publica e oficialmente, reabilitado pela justiça da Alemanha.

O significado de um gesto

Em si mesmo este facto deve considerar-se natural. Os juizes de Munich agiram como percursores e como eles agirão os tribunais alemães quando estiverem em condições de proceder á revisão dos processos dos criminosos de guerra. Este problema é, como se sabe, um dos primeiros inscritos no programa de reivindicações do chanceler Adenauer. Não podia ser de outra maneira.

Rever o processo de Nuremberg e todos os processos relativos a criminosos de guerra não é apenas reabilitar a corporação dos oficiais alemães. E' também pôr em causa a questão fundamental da culpabilidade do Reich na eclosão da segunda guerra mundial. Essa questão capital julgavam os juizes de Nuremberg tê-la resolvido proferindo um veredito definitivo perante os seus contemporaneos e perante a História.

Para os Alemães, a questão oferece, porém, uma importancia fácil de reconhecer. Uma Alemanha culpada aos olhos do Mundo inteiro, ficará colocada, do ponto de vista moral, numa situação de permanente inferioridade em relação ás outras nações. Essa situação é intolerável e inadmissível para o país que, na nova conjuntura internacional, deseja assumir o papel de guia da Europa integrada. Só uma Alemanha isenta de culpa pode desempenhar esse papel. Para regressar ao circuito das nações, em pé de igualdade com os vencedores, a Alemanha precisa de demonstrar que

(Continua na ultima página)

As mulheres mexicanas passam a ter os mesmos direitos políticos que os homens

MÉXICO, 25.—De harmonia com um novo artigo introduzido ontem na Constituição mexicana, as mulheres obtiveram definitivamente a igualdade com os homens quanto a direitos politicos.—(F. P.).

Na sua digressão pelo mundo ocidental, o herdeiro do trono do Japão, principe Akihito, fez demorada permanência nos Estados Unidos. Ei-lo, num restaurante da cidade americana de Williamsburg, submetendo-se á operação de um criado que lhe cinge meticulosamente o guardanapo ao pescoço...

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Presidida pelo chefe do Estado abriu hoje no Hospital Escolar A Conferência Internacional da Família

Efectuou-se esta tarde, no novo Hospital Escolar, a sessão de abertura na Conferência Internacional da Familia, cujos trabalhos preliminares desde há dias têm estado a decorrer. Das entidades de alta representação oficial chegou em primeiro lugar o sr. ministro do Interior, que era acompanhado pelo seu secretário sr. dr. Álvaro Mendonça e foi recebido pelos componentes da comissão organizadora da conferência. Chegou pouco depois o sr. cardeal-patriarca, que foi acompanhado até uma sala, onde ficou a descansar durante algum tempo, pelo inspector-chefe de Assistência Social, sr. dr. Magalhães Cardoso, e pelo director do Instituto de Assistência á Familia, sr. tenente Assis Gonçalves.

O chefe do Estado, que chegou momentos depois, foi recebido pelo ministro e dirigentes do congresso. Depois de ter passado revista á guarda de honra, o sr. presidente da Republica penetrou no edificio, passando pela sala onde já se encontrava o sr. cardeal-patriarca e seguindo então, para a sala onde se efectuou a sessão, cuja presidência assumiu. A' direita do sr. general Craveiro Lopes sentaram-se os srs. dr. Trigo de Negreiros e Jorge Desmottes e, á esquerda, os srs. Maurice Venillard e dr. Agostinho Pires, que em nome do chefe do Estado, declarou aberta a sessão e pronunciou o discurso inaugural.

Na sala estão as delegações de todos os países representados, altos funcionários dos nossos serviços publicos ligados ás organizações assistenciais e representantes do corpo diplomático, que foram recebidos, em nome da comissão organizadora, pelo sr. dr. Carvalho da Fonseca e pela sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho.

Fala em nome da comissão organizadora e dirige os seus agradecimentos ao chefe do

(Continua na página seguinte)

O turismo na Grã-Bretanha deve render este ano 125 milhões de libras

LONDRES, 25 — Vieram á Grã-Bretanha entre Janeiro e Agosto dêste ano—o ano da Coroação—mais de 615.000 visitantes do outro lado do Atlantico e, até ao fim do ano, ter-se-á atingido, provávelmente, o «record» de 800.000.

Dando hoje esta noticia, sir Alexander Maxwell presidente da Associação Britanica de viagens e férias, disse que o dinheiro ganho com os turistas deve atingir 125 milhões de libras, até ao fim do ano.

Vieram da Europa 307.000 visitantes.—(Reuter).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O ministro do Interior definiu

a concepção portuguesa dos problemas da família

(Continuação da pág. anterior)

Estado e ao sr. cardeal-patriarca e as suas saudações «a todos os delegados, a todos os congressistas, que vindos da nossa Europa, da Ásia longinqua, da África e da América, quiseram trazer aqui, o contributo da sua colaboração para uma obra que é, indubitávelmente, de defesa e não só de defesa, mas de reconstrução das abaladas estruturas da nossa sociedade».

Depois de a todos desejar as boas vindas, conclui:

—Fazemos votos por que daqui levem os mesmos sentimentos amigos que encontram em todos nós, e para que a beleza da terra e a hospitalidade da gente façam da sua permanência neste País, motivo de recordação grata pela vida fora.

Segue-se no uso da palavra o presidente da U. I. O. F., sr. Veillard. Começa por afirmar que Portugal já operou a correcção ou, melhor, o reajustamento capaz de dar á familia as condições para o cumprimento da sua missão de sempre e, enaltecendo o clima favorável que Lisboa oferece para o curso dos trabalhos, afirma que «as concepções que temos sobre a familia são também as vossas». Diz que, desde que a organização se constituiu, em 1947, em todas as nações que têm servido para sede dos trabalhos, se reconhece a importancia das medidas a tomar em favor da familia. Diz que os problemas que interessam á familia são tão variados que cada uma das anteriores conferências tem tido sempre um programa diferente e, depois de acentuar que a que hoje começa, será consagrada ao exame de três grupos de técnicas sociais, apreciadas sob o ponto de vista familiar e considerando a familia como beneficiária dessas mesmas técnicas, afirma:

—Não temos nem a intenção nem a pretensão de estudar as referidas técnicas em si mesmo, uma vez que são já objecto de estudos internacionais, efectuados periódicamente por especialistas. Pensamos, no entanto, que os representantes qualificados das familias e das instituições familiares devem exprimir as necessidades das familias, manifestadas nesses dominios. Estamos certos de que um estudo deste género será da maior utilidade. Paralelamente á conferência, funcionará o concelho-geral da U. I. O. F. e as suas comissões permanentes. Uma destas comissões ocupa-se da habitação familiar, problema de caracter universal. A outra tem como finalidade o estudo comparativo dos niveis de vida. Uma terceira comissão trata das consultas médico-psicológicas do casamento (Mariage Council), e ainda uma quarta das relações entre pais e educadores (N. N. E. S. C. O.). Existem além destas, outras comissões. Eis, minhas senhoras e meus senhores, o vasto campo de acção que temos de explorar. Compete-nos ainda examinar as nossas relações com as importantes instituições internacionais, perante as quais temos de defender os interesses das familias

Termina endereçando cumprimentos ás autoridades portuguesas e a todos os delegados dos organismos estrangeiros e dos organismos familiares, regozijando-se com a presença, entre estes, de representantes da América e da Ásia.

O orador seguinte é o sr. Desmottes, director-adjunto da Familia do Ministério da Saude Publica e da População de França. Lembra quanto compete á União Internacional dos Organismos Familiares, ao estabelecer os Direitos da Familia, «qualquer que seja o trabalho do chefe e o labor da mãe no lar». Recorda a história social da primeira metade deste século XX em que vivemos, em que a generosidade benévola dos primeiros trabalhadores sociais foi substituida por técnicas diferenciadas, estabelecidas através de conhecimentos cientificos. E salienta a acção das assistentes e das auxiliares sociais, os serviços de auxilio e assistência ás mães, e a acção das trabalhadoras familiares e educação e formação doméstica.

Um exame da complexa legislação que tem regulado tais exercicios; uma interrogação sobre o ideal de cada uma das técnicas, utilizada pela assistente social que informa e aconselha nas visitas domiciliárias, no intuito de levar os chefes de familia a aprender ou a reaprender o seu papel de condutor dos destinos da familia; o conselho ás mães e ás grávidas, a formação doméstica são problemas enunciados pelo orador que coménta:

—Se esta formação doméstica estivesse generalizada em todos os países, «mas de facto e verdade», o apelo ás outras técnicas sociais simplificar-se-ia.

Para tanto, o equipamento social—diz—deve ser suficiente e judiciosamente distribuido para ficar, de facto, ao dispor das familias dele necessitadas. E a absoluta qualificação profissional, sem esquecer a necessidade de um exercicio «por vocação», é outra das condições essenciais, para a recolha de bons resultados. Faz depois curiosas considerações acerca do exercicio e do meio, recordando que, apesar de os progressos e dos esforços de todos, os serviços sociais de assistência esbarram sempre com os mesmos problemas, fora do seu mundo de possibilidades e de acção: a habitação, a falta de recursos, a higiene e a educação, porque, estas são circunstancias que transcendem o ambito dos lares e do auxilio social, pois dependem ás vezes não apenas do progresso económico e das estruturas nacionais—mas, até dos grandes quadros internacionais.

E, a terminar, aponta processos novos de trabalho:

—Em alguns países, foi possivel, para melhorar este clima, que as assistentes sociais criassem uma colaboração permanente entre os lares de um bairro ou de uma região com os serviços sociais. Para isso, estabelecem contacto com a equipa familiar responsável pelo sector, sendo ás vezes as próprias familias que asseguram a gerência dos serviços sociais. Os centros sociais, numa cidade, suburbio ou campo, põem, por sua vez, á disposição das familias, um conjunto de serviços «permanentes», desempenhados por trabalhadores familiares, nos campos do ensino doméstico, técnico, materno-infantil, de recreio e cultural, sob a direcção de uma assistente, frequentemente auxiliada pelos próprios chefes de familia.

Fala o ministro do Interior

O sr. dr. Trigo de Negreiros começou o seu discurso realçando a importancia que a presença do chefe do Estado traduz. Dirige, depois, as suas saudações ao sr. cardeal-patriarca e a todos os delegados e congressistas, acentuando que a escolha de Lisboa para local desta reunião reflecte o conhecimento de um clima de paz e do contributo português á causa da civilização. Evoca os nossos grandes momentos históricos e enumera alguns dos nossos mais caracteristicos motivos de turismo. E, depois de afirmar ainda aos delegados que não serão recebidos como hóspedes em terra estranha, mas como velhos amigos a quem se abrem todas as portas, o ministro prossegue:

—Uma coisa mais podeis ter como certa se Lisboa acolheu com simpatia os eminentes médicos e arquitectos que, vindos das cinco partes do Mundo, aqui se reuniram para coordenar esforços no sentido do aperfeiçoamento dos meios de combater algumas das mais devastadoras doenças e de aumentar o conforto do lar, não pode dispensar acolhimento menos cordial áqueles que se propõem estudar alguns dos problemas relativos ao revigoramento da primeira das instituições—a Familia—que em si reune e condensa o homem e a casa. Na verdade, enquanto que nos anteriores congressos a troca de impressões se limitou a alguns dos aspectos relacionados com a saude e habitação do homem, esta conferência, visando a familia, abrange a pessoa não só no complexo da sua vida fisica e moral, mas ainda no seu destino sobrenatural. Assim tudo quanto respeite á familia—o mais natural dos agrupamentos e a primeira das células sociais—reveste particular importancia, tão certo é que o seu fortalecimento ou enfraquecimento envolve o da sociedade e o dos individuos que a compõem. Diz-se, e é verdade, que o Mundo atravessa uma crise moral das mais agudas de todos os tempos. Na confusão das ideias e dos espiritos, na desistência das inteligências e das vontades, o amor da familia e da Pátria, a dedicação pela mulher e pelos filhos, o sentimento de solidariedade para com os fracos, o espirito de sacrificio pelos ideais nobres e desinteressados, cedem o passo ao egoismo organizado em alguns países. Ora, para conter as forças dissolventes que se agitam no mar de egoismo que é o materialismo extremo, só se conhece um dique: a familia. Só ela pode travar a marcha para o abismo, reafirmar a existência dos valores morais que são a flor e o fruto da nossa civilização milenária e cristã e, através deles, refazer o homem.

O sr. dr. Trigo de Negreiros diz que o dilema é este: «ou desistimos de restaurar a sociedade, deixando-a afundar-se no oceano de egoismos de tantos, que, dizendo salvá-la, começam por matá-la, ou lhe damos bases naturais e sólidas que consigam arrancar o homem ao isolamento, reintegrá-lo na vida da familia removendo todos os obstáculos que se oponham a que esta exerça a função criadora de valores morais superiores». Para isso, diz, a instituição duma familia não pode confinar a sua função social a mera roda da engrenagem administrativa, para o que se torna necessário o concurso de todos.

O ministro põe, seguidamente, o problema português. Refere o carácter individualista da constituição de 1911, para esclarecer, depois, o sistema do estatuto politico que vigora desde 1933, em que a familia, segundo a fórmula usada pelo prof. Salazar, é «a célula moral irredutivel e o primeiro dos elementos organicos do Estado». Aponta o processo da constituição da familia, que assenta, fundamentalmente, «no casamento e filiação legitima e na igualdade de direitos e deveres dos dois conjuges quanto á sustentação e educação dos filhos legitimos».

Não basta, porém, acrescenta, assegurar a constituição da familia, porquanto, uma vez constituida, torna-se necessário protegê-la e garantir um minimo de condições indispensáveis á sua estabilidade e á sua unidade.

Sobre o modo de o assegurar, o sr. dr. Trigo de Negreiros diz:

—Do modo como o Estado e as autarquias se têm desempenhado das obrigações impostas pela Constituição fala um mundo de medidas legislativas e de realizações que vão desde a criação do regime do abono de familia para os trabalhadores por conta de outrem, como meio de efectivação prática do principio do *salário familiar*, do seguro na doença, na invalidez, na velhice e por acidentes de trabalho, na fixação de salários minimos, da fiscalização dos espectáculos publicos, da abertura de maternidades, dispensários e postos de consulta materno-infantil, até á construção de casas económicas, de renda económica e de renda limitada, e á criação do serviço social. Na impossibilidade de me referir a todos os aspectos de protecção familiar, direi apenas algumas palavras sobre os ultimos que assumem entre nós caracteristicas inconfundiveis. Assim, no que respeita ao serviço social, mergulhando embora as suas raizes na tradição portuguesa das Misericórdias em que a *visitação* domiciliária constituia o ponto de partida de uma assistência justa, mostra-se actualizado quanto ás técnicas que utiliza e que envolvem o conhecimento dos factores económicos, psicológicos, educativos e morais susceptiveis de afectarem a estabilidade e a unidade da familia. A cargo de organismos oficiais, como o Instituto de Assistência á Familia, ou de instituições privadas, a mesma orientação o domina: preparar a mulher para a vida do lar, desenvolvendo nela o sentido da maternidade espiritual que constitui o perfume da sua existência, fortalecer os laços familiares e levantar o nivel moral, económico e social da familia, pelo reforço da solidariedade entre os seus membros e pela criação de uma consciência familiar. Por outro lado, compete-lhe coordenar a assistência dos diversos sectores, optando, em cada caso, pela modalidade que se mostrar mais adequada ou urgente, tendo em atenção o socorro ou auxilio a prestar. Quanto á habitação ninguém ignora o papel que esta representa na estabilidade da familia. Sem casa não há lar e sem este, no sentido próprio e profundo da palavra, não há familia.

Depois, referindo-se especificadamente á situação da mulher—cuja influência no lar é dominadora—aponta a importancia decisiva que, por sua vez, nela exerce a existência do lar.

—Não admira, pois,—conclui—que entre os primeiros objectivos de uma sã politica social se considere o da habitação. Este problema reveste, porém, dois aspectos: o da quantidade e o da qualidade. Sem descurar o primeiro, temos procurado resolvê-lo, tendo em especial conta o segundo. O respeito da pessoa humana, o pudor que constitui uma das caracteristicas da nossa vida familiar, a sensibilidade peculiar da nossa gente, levaram-nos a fugir do falanstério e de tudo quanto represente vida comunitária e a optar pela casa isolada a atribuir, sempre que possivel, em propriedade plena á familia como elemento fundamental do seu património e condição da sua estabilidade. Os bairros de casas que nas duas ultimas décadas se constituiram em todo o País, e que só em Lisboa abrigam mais de 50.000 pessoas, são a expressão concreta de uma politica de protecção familiar que mergulha as suas raizes no seio da tradição. Vamos prosseguir nesta politica, firmemente convencidos de que defender e fortalecer a familia é contribuir, não só para a unidade e grandeza da Pátria, mas ainda para a paz entre as Nações.

Os trabalhos das comissões

De manhã e, á tarde, pelas 15 horas, prosseguiram os trabalhos preparatórios das comissões. O sr. M. Venillard fez um relatório sobre as actividades da organização, analisando os meios de alargar a sua acção e concretizar os seus objectivos, para o que se torna necessário definir e resolver os problemas num plano adaptavel a todos os países. Entende que o problema é mundial, tornando-se necessário alargar a sua acção ás Américas e a Ásia, pois seria um erro olhar apenas para o mapa da Europa.

A União aprovou a admissão de novos organismos de diversos países, entre os quais a Obra das Mães pela Educação Nacional.

As provas de hoje

da Semana da Vela

na baía de Cascais

Não está a desmerecer das anteriores a XII Semana da Vela, que ontem começou a disputar-se em Cascais, tendo-se realizado hoje as segundas regatas de cada classe.

Se bem que, sem o concurso das classes «Star» e «Dragão» e não tendo sido intercaladas nas regatas deste ano provas internacionais, a organização está a revestir-se de brilhantismo. Os sessenta barcos que estão a navegar em Cascais, tendo a bordo mais de uma centena de velejadores, é mais uma firme demonstração do desenvolvimento do interesse que a modalidade acusa.

Este ano as regatas forneceram um motivo de curiosidade—a vinda dos velejadores de Angola e a comparência dos algarvios. Isto porque uns e outros se têm dedicado com afinco e especial entusiasmo ao belo desporto. Um outro aspecto, interessa quantos estão a seguir as regatas: Conde Martins, o campeão do Mundo, observado com especial atenção. Mas o magnifico velejador ganhou a regata, impondo a sua categoria, como aliás há tempos vem sucedendo.

Os velejadores africanos estão a dar boas contas de si: As posições conquistadas demonstram já certa categoria. Porém, todos quantos estão a disputar estas regatas o têm feito com visivel entusiasmo e travando lutas magnificas entre si. Um outro pormenor: a percentagem de gente nova que compõe as tripulações concorrentes a esta semana da vela.

Nas provas realizadas esta tarde verificaram-se os seguintes resultados:

«*Snipes*»—1.º, Conde Martins e Francisco Lacerda (M. P.); 2.º, Jaime Sacadura e José Alfaia (B. N.); 3.º, Campos Carmo e Luís Fernandes (M. P.); 4.º, Joaquim Teixeira e Manuel Vidal (B. N.); 5.º, Luís Brites e Vítor Neves. (B. N.).

«*Sharpies*» *de 12 m2*—1.º, Eduardo Mendes e Eduardo Queirós (M. P.); 2.º, dr. Meleiro de Sousa e Artur Rosa (B. N.); 3.º, Miguel Quina e Luís Avelar (M. P.); 4.º, Francisco Samuel Dinis e Francisco Tavares (C. N. Lisboa); 5.º, Mardel Correia e Francisco Roquete (M. P.).

«*Sharpies*» *de 9 m.*—1.º, José Quina (C. N. Cascais); 2.º, Gil Gama (B. N.).

«*Finns*»—1.º, Julio Santos (B. N.); 2.º, Rodolfo Fragoso (A. N. Lisboa).

«*Dragões*»—1.º, Eng. Cramer; 2.º, conde de Caria.

«*Vougas*»—1.º, José Barreiro, Bastos Ferreira e José Torrens (C. N. Lisboa); 2.º, José Araujo e Rui Fonseca (B. N.).

«*Moths*»—1.º, Pedro Carvalho (Alhandra); 2.º, José Paulino (Algés); 3.º, José Maria Rebelo (Alhandra).

QUEM PERDEU?

Junto duma das portas dos escritórios da Companhia Colonial de Navegação, na Rua de São Julião, 63, foi encontrado um bilhete de caminho de ferro, para o comboio de amanhã, entre Lisboa e a Guarda. A pessoa que o perdeu poderá procurá-lo naqueles escritórios, onde, durante a noite, ficará entregue ao guarda-nocturno.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Coliseu Estoril TEL... 730

HOJE - Sexta Feira, 25

AS 4 ULTIMAS NOITES

do grande artista francês

PAUL PÉRI

O COMEDIANTE DA CANÇÃO REALISTA

O GRANDE PRÉMIO DO DISCO

Só no **«Wonder-Bar»** *o pianista internacional* **NICK POWER**

PREÇOS — No **«Wonder-Bar»** e no **«Yacht-Club»**, consumo mínimo, 40$00
— No **«Restaurante»**, entrada 10$00 *(Para adultos)*

AMANHÃ

às 16 horas (em frente dos terraços do CASINO) ultimas provas do

III RALLYE AUTOMOVEL FEMININO

às 17 horas (No Restaurante) **«Matinée de Caridade»** *com VARIEDADES*

às 23 horas — **«Baile Rallye»**, *distribuição de prémios às vencedoras*

ESCOLA SELECTA D. JOÃO I

QUINTA DA PALMEIRA — RUA MARQUES DA SILVA, 79

ENSINO INFANTIL — PRIMÁRIO — LICEAL

GARANTE-SE, EM ABSOLUTO, UM BOM ENSINO

Abertas as matriculas na sede ou pelo Telefone 50182

DESPORTOS

«BADMINTON»

Começam hoje as provas de pares-mistos

Prosseguiu ontem á noite, na sede do Lisboa Ginásio, a prova de singulares-homens do I Torneio de «Badminton». Em todos os encontros, á excepção de um, os jogadores exibiram-se de modo a tornar agradavel a sessão. Nota-se melhoria de *forma* em alguns elementos e, neste aspecto, Fernando Rocha, apesar de irregular no rendimênto, esteve em evidência na partida que disputou a Fernando Dinis. Este terminou em vencedor mas encontrou no adversário réplica surpreendente, forçando-o a terceiro jogo. Também Gentil Martins esteve muito bem, precisamente contra Fernando Dinis, a quem venceu, com certa dificuldade, é certo, mas em condições de ter merecido o triunfo. Fernando Dinis, fisicamente inferiorizado, não mostrou desanimo e respondeu sempre com energia aos mais variados golpes dos adversários. Nicolau de Oliveira disputou dois encontros e venceu ambos, continuando a evidenciar bons recursos.

Cabeça Ramos, ferido num dos pés, deu rendimento inferior na partida que efectuou com José de Oliveira, mas venceu nitidamente. Em situação de não poder prosseguir na prova, a não ser com um adiamento que não foi possivel facilitar o jogador eborense, depois de decidido a desistir por inferioridade física, no encontro que lhe competia disputar ao companheiro de clube, António Barreto resolveu manter-se em jogo, ganhando a partida em condições que puseram em duvida a realidade do resultado...

Foi aplicado castigo disciplinar a Luis Garrido, do Lisboa Ginasio, pela direcção do clube, pel oque serão anulados os encontros que aquele jogador efectuou na fase em curso desta prova.

Os resultados da prova foram os seguinte:

Gentil Martins (Internacional), v. Vasco Pinto (Sintrense), por 15/2 e 15/7; Cabeça Ramos (S. L. Évora), v. José de Oliveira (Ateneu), por 15/9 e 15/13; António Barreto (S. L. E.), v. João Martins (E. I.), por 15/7 e 15/0; Fernando Dinis (S. L. E.), v. Fernando Rocha (E. I.), por 15/16, 15/10 e 15/6; Nicolau de Oliveira (E. I.) v. José de Azevedo (L. G.), por 15/9 e 15/6; Gentil Martins (Int.), v. Fernando Dinis (S. L. E.), por 15/9 e 16/14; Cabeça Ramos (S. L. E.), v. António Barreto S. L. E.), por 15/8 e 15/13; Nicolau de Oliveira (E. I.), v. Fernando Rocha (E. I.), por 15/6 e 15/6.

A prova prossegue esta noite no Ginásio do Triangulo Vermelho, efectuando-se também encontros dos torneios se pares-homens e pares-mistos.

Marciano conserva o título de campeão do Mundo

depois de ter batido Starza por K. O. técnico ao 11.º «round»

NOVA YORK, 25—Apesar da noite fria, o publico acorreu em grande numero ao combate entre Rocky Marciano e Roland la Starza. Uma hora antes de começar, havia já 35.000 espectadores em Polo Grounds, entre os quais o inglês Randolph Turpin, que neste mesmo estádio restituiu a Ray Robinson o título de campeão do Mundo dos «pesos médios».

Realizaram-se vários combates preliminares, todos de «pesados». No ultimo, de grande interesse, Sylvester Jones bateu Cleveland Williams, aos pontos, em seis «rounds».

Depois do hino nacional cantado por Eddie Fisher, seguiu-se a apresentação dos campeões e antigos campeões.

Por fim, Marciano e Starza subiram para o «ring» e foram aclamados pelo publico. Depois das recomendações do árbitro, o «gong» deu o sinal e iniciou-se o campeonato do Mundo dos «pesados».

1.º «round»—Marciano ataca com «crochets» da esquerda, á cara. Starza falha um «uppercut» da direita ao queixo, mas Marciano entra rápidamente em acção e faz recuar o seu adversário. Starza recebe um «crochet» da direita no queixo, mas responde com um «crochet» da esquerda seguido de outro da direita. Marciano volta ao ataque mas recebe de Starza outro «crochet» da direita.

2.º «round»—Marciano ataca agora com directos da esquerda e dá ao seu adversário uma violenta cabeçada, pelo que é admoestado pelo árbitro. Starza ataca violentamente e consegue um excelente «um-dois». Marciano ataca com enorme violência, mas sem grande precisão, conseguindo, no entanto, levar Starza ás cordas e por três vezes atinge-o com «crochets» á cara. Starza sangra já dum golpe na sobrancelha, mas não se recusa ao combate e responde com «crochets» á contínua ofensiva de Marciano.

3.º «round»—Starza tenta deter Marciano com directos da esquerda, mas sem resultado, e recebe um «crochet» seco da esquerda, no queixo. Marciano bate continuamente no adversário, que lhe responde golpe por golpe. A batalha continua renhida e não diminuiu de intensidade, um segundo sequer, desde que começou o combate. O «gong» dá o sinal e Marciano continua a atacar, pelo que é assobiado pelo publico.

4.º «round»—Marciano mostra-se cada vez mais tenaz. Starza faz-lhe sempre frente e consegue esquivar-se á maior parte dos ataques do campeão do Mundo. Starza é atirado contra as cordas, mas consegue safar-se hábilmente.

5.º «round»—Starza, melhor pugilista, consegue enganar várias vezes o seu rival. Marciano continua a mostrar falta de precisão nos seus ataques, mas coloca um bom «crochet» da direita ao queixo. No entanto, não conseguiu explorar, como poderia, este momento de vantagem. Segue-se um longo «crochet» ao estômago, por Marciano, a que Starza responde com curtos «crochets» da esquerda, á cara. Starza é admirável de segurança e não se deixa intimidar pelo campeão do Mundo.

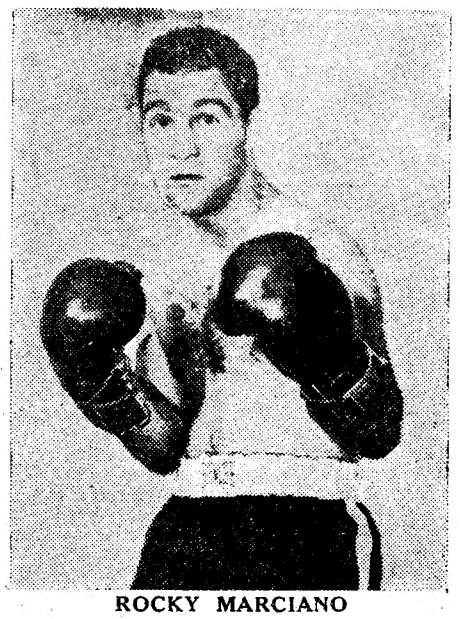
6.º «round»—Aos ataques de Marciano, Starza responde sempre e mantém-se em guarda. O combate continua movimentado, mas os golpes são falhos de precisão.

7.º «round»—Marciano retoma a ofensiva com mais ardor que nunca. Ataca com longos «crochets» da esquerda e da direita, tanto no corpo como na cara do seu adversário, e Starza recebe um violento «crochet» da direita, que o abala. Marciano prossegue no seu ataque e atira com Starza para as cordas, onde o martela com «crochets». Starza consegue safar-se, mas é novamente projectado nas cordas.

8.º «round»—Marciano volta ao ataque. Starza responde sem, no entanto, poder deter a violência do seu adversário. Marciano abala fortemente Starza com uma série de «crochets» das duas mãos, á cara. Starza tem já a cara fortemente inchada e um «crochet» da esquerda atira-o de novo ás cordas, mas encontra ainda forças para responder. O publico aclama-o pela sua coragem.

9.º «round»—O calvário de Starza começa. Marciano bate sem tréguas e Starza recebe um violento «crochet» da esquerda, no queixo, mas conserva-se de pé. Marciano atira um violentíssimo directo ao queixo do seu adversário e martela-o contínuamente.

10.º «round»—Marciano faz recuar o seu adversário por meio de «crochets» da esquerda, a que se seguiu uma série de «crochets» das duas mãos, Marciano falha um golpe, escorrega e vai ao tapete. Não é um «knock down», por isso que não foi tocado e o árbitro não conta. Marciano continua a atacar sem piedade e



ROCKY MARCIANO

Starza, pugilista de grande classe, não se dá por vencido, mas as suas respostas vão sendo cada vez mais raras. O campeão do Mundo ataca sem cessar com «crochets» tanto da esquerda como da direita.

11.º «round»—Marciano continua a sua ofensiva e aplica um excelente «um-dois» ao seu adversário que, fortemente abalado, ainda consegue colocar dois «crochets» mas só para receber um violento «uppercut» da direita. Marciano mantém-se implacável na sua ofensiva e atira um forte «crochet» da direita á face do seu adversário, seguido de outro que atira o corajoso Starza ao tapete. Este, admirável de vontade, consegue levantar-se no momento em que o árbitro contava nove, mas é recebido por uma forte barragem de «crochets». Fortemente abalado, recusa-se a ir ao tapete. Já sem defesa, o árbitro—e muito justamente—pára o combate exactamente um minuto e trinta e um segundos depois de ter começado este «round».

Rocky Marciano conserva assim o seu título de campeão do Mundo dos «pesados», depois de bater Roland la Starza por K. O. técnico ao 11.º «round».—(F. P.).

HOQUEI EM PATINS

Novo campo de patinagem

PERO PINHEIRO, 24 — Graças á iniciativa do industrial sr. António Maria, vai ser inaugurado, brevemente, nesta localidade, um rinque de patinagem, estando previsto um jogo entre o Hoquei Clube de Sintra e o Clube Desportivo de Paço de Arcos, para disputa de uma taça.

ANDEBOL

Inscrições no Sporting

Na sede do Sporting, está aberta a inscrição para rapazes de 16 e 17 anos que queiram representar em andebol aquela colectividade.

CAMPISMO

Um acampamento em Almada

Por iniciativa do Clube de Campismo do Concelho de Almada vai realizar-se, nos dias 3, 4 e 5 de Outubro, na aprazivel Mata dos Espadeiros, Feijó, Laranjeiro, o IV Acampamento de Almada, comemorativo do 5.º aniversário daquele clube. A iniciativa tem o patrocinio da Camara Municipal e do comércio do concelho.

Em Setubal

SETUBAL, 25 — (Pelo telefone)—Promovido pelo Clube de Campismo de Setubal, é amanhã inaugurado, no Parque da Comenda, a quatro quilómetros desta cidade um acampamento para que estão inscritas pessoas de todo o País. Amanhã, á noite haverá um «fogo» de acampamento e, no próximo domingo, de dia, visita a monumentos, museus e estabelecimentos fabris da cidade, e distribuição dos prémios dos vários concursos realizados durante o acampamento.

AUTOMOBILISMO

«III «Rallye» Arte e Sport a Sintra» e Grande Gincana de Sintra

E' já amanhã, que o Clube Arte e Sport promove o «III «Rallye» Arte e Sport a Sintra», com partidas de Lisboa e Sintra. Na sede do clube e com a presença dos concorrentes foram sorteados os numeros de ordem, cujo resultado foi o seguinte:

N.º 1, Candido Rodrigues da Silva; 2, Carlos Silva; 5, Lucio Filipe dos Santos; 6, António Pedrosa Ribeiro; 7, Manuel Fernandes; 8, António Augusto Parente; 9, Francisco Ribeiro Couto; 10, dr. Manuel de Castro; 11, Joaquim João da Silva Santos; 12, Abilio Correia Lobo; 13, Amadeu dos Santos Silva; 14, Joaquim Nunes dos Santos; 15, Francisco Calheiros Meneses; 16, Manuel Vasconcelos; 17, eng.º João Antas; 18, Francisco António Silva; 20, Luis Gonçalves Dias; 23, José Emidio da Silva; e 24, Fernando Pereira.

Entre os 22 prémios a disputar, figuram a taça «Arco Portuguesa» para o estreante melhor classificado, «Medalhões» para todos os estreantes, e taça «Visconde de Asseca» para o concorrente com menor pontuação no conjunto do «rallye» e da gincana. Esta, que nos anos anteriores despertou grande entusiasmo, terá o patrocinio da Camara Municipal de Sintra e realiza-se no Parque dos Seteais.

Além da taça «Visconde de Asseca», figuram, entre os 23 prémios desta prova, as taças «Camara Municipal de Sintra» e «Comissão Municipal de Turismo».

Os prémios serão distribuidos depois de amanhã, no decorrer do baile no Palácio Municipal de Valenças.

Entretanto, as inscrições fazem-se na sede do Arte e Sport, no Bureau de Turismo de Sintra, no Restaurante da Várzea, em Colares e na Farmácia Higiénica, na Praia das Maçãs, mediante uma pequena taxa suplementar sobre o custo da inscrição.

O «Rallye» Feminino do Estoril

Disputa-se amanhã, com partida da Praça Marquês de Pombal o «Rallye» Automovel Feminino do Estoril, iniciativa da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, com a colaboração técnica do Automovel Club de Portugal. As concorrentes devem comparecer com os seus carros ás 9 e 45 de amanhã, na Praça Marquês de Pombal. A essa hora ser-lhes-ão entregues a carta de «contrôle» e «placard» com o numero de ordem. Os «contrôles» são os seguintes: Loures (Quartel dos Bombeiros Voluntários); Mafra «Quartel dos Bombeiros Voluntários, no Mosteiro); Ericeira, na Praça da Republica (Jogo da Bola); Sintra (na Estefania, bifurcação via Ramalhão); Cascais (Bombeiros Voluntários, junto á Camara Municipal). A chegada será no Estoril, em frente do Casino.

Apenas 24 horas de Lisboa para o

RIO DE JANEIRO

VIA DAKAR

Almoce hoje em Lisboa e amanhã no Rio de Janeiro viajando pela B.O.A.C. nos confortáveis Argonaut de cabine de pressão. Óptimas refeições, aperitivos, assistência atenciosa do pessoal de bordo, rapidez, segurança e 33 anos de experiência e de tradição de bem servir completam o prazer de viajar pela B.O.A.C.

A B.O.A.C. cuida de si

De LISBOA para	Horas	Ida	Ida e volta
DAKAR	8	4.860$00	8.748$00
RECIFE	17,30		
RIO DE JANEIRO	24		

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na Av. da Liberdade, 23-27 — Tel. 30931/2/3 e 32982 LISBOA

VOE PELA B.O.A.C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

F. OR. PU.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras femininas da opereta «Maria da Fonte», em ensaios no Teatro Monumental, é a seguinte: «Maria da Fonte», Laura Alves; «Rita», Fernanda Borsatti; «Teresa», Isabel de Carvalho; «Morgadinha», Aida Baptista; «Leonor», Maria Leonor; «Diana», Maria de Lourdes; «Berta», Berta Fernandes; «Tia Balbina», Rosina Rego; «Rosinha», Maria Paso; «Joana», Fernanda de Sousa; «Rosária», Maria Florinda; «Margarida», Tany Belo.

—No Teatro D. Maria II, devem começar no dia 1 de Outubro os ensaios da peça «A Taça de Oiro», original de Olavo de Eça Leal.

—A peça em 3 actos de uma só personagem, «Esta noite choveu prata», original do escritor brasileiro Pedro Bloch, será interpretada no Brasil e em Portugal, pelo actor João Villaret.

—Os contratos dos artistas com a Sociedade Teatral, Ltd.ª, cuja companhia anda em digressão por África, terminam em meados do próximo mês, constando que alguns contratados pensam em não os prorrogar.

—Regressa amanhã do Porto, onde se encontra há dias, o empresário Vasco Morgado.

—A companhia brasileira da actriz Alda Garrido fará uma temporada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, e uma digressão pelas principais cidades do País.

—No vapor «Ana C», chegou ontem a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o empresário Joaquim Lino, que há anos emprega a sua actividade em S. Paulo, e que vem tratar de assuntos que se relacionam com a apresentação no Brasil de artistas portugueses.

—No Brasil, nos círculos afectos ao Teatro, consta novamente que nas festas comemorativas do centenário da fundação de S. Paulo, tomarão parte a companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, o grupo de bailados «Verde-Gaio» e o Orfeão Académico de Coimbra.

—Por contrato entre os produtores do filme «Agora é que são elas» e o empresário Giuseppe Bastos, a revista do mesmo título, da qual se extraiu o filme, não poderá ser representada na Província antes de decorridos seis meses a contar da sua estreia.

—O artista português Guto, que anda em digressão por Espanha, segue em Novembro de Barcelona para Palma de Maiorca integrado numa companhia internacional de revistas.

—Alcançou grande êxito a representação da peça de Vasco de Mendonça Alves, «A porta da rua», êxito de que partilharam a actriz Alma Flora e a sua companhia.

—No dia 4 de Outubro, a companhia Alves da Cunha desloca-se ao Bombarral, onde dará um espectáculo no Teatro Eduardo Brasão.

—A actriz Clarisse Belo, que no Avenida, fez parte do elenco da revista «Agora é que são elas!», desistiu da sua digressão a África, integrada no conjunto organizado por Alberto Ribeiro, não tomando também parte nos espectáculos que aquela companhia vai fazer no Porto.

Companhia Alma Flora

A companhia Alma Flora termina a sua temporada no Teatro Nacional de Luanda, durante a qual representou as peças «Um beijo na face», O sorriso de Gioconda», «Feitiço» «Chuva», «Encruzilhada» e «A' porta da rua». Deu 21 espectáculos, incluindo 3 *matinées*, sendo a receita total de 400.000 angolares. A Imprensa e o publico compreenderam e apreciaram o trabalho de conjunto da companhia, salientando com justiça a sua titular, que conquistou o publico através das suas variadas interpretações. A companhia, que teve afectuosa despedida, segue no dia 29 para o Lobito, onde, no dia seguinte, se estreia com a comédia «Um beijo na face».

Teatro de amadores

Em Outubro próximo, em data ainda a fixar, subirá á cena a peça musicada «O diabo na horta», cujo desempenho está a cargo de um grupo de sócios da Casa do Alentejo. O espectáculo efectua-se no Teatro da Trindade.

Duas peças de Benavente

MADRID, 25—D. Jacinto Benavente, apesar dos seus 87 anos, continua a escrever intensamente. No Teatro Infanta Isabel, desta capital, estreou-se ontem a comédia «Caperucita» e, depois do pano ter subido várias vezes por entre aplausos, o autor teve de vir ao proscénio para agradecer a manifestação.

No Teatro Cómico, de Buenos Aires, Lola Membrives vai pôr em cena outra peça de Benavente, «Los hijos padres de los padres», que o glorioso octogenário terminou há pouco.—(Efe).

Cinema nacional

Um filme sobre o Infante D. Henrique

Leitão de Barros projecta, para breve, a realização de um filme sobre o Infante D. Henrique, tema em que, há cinco anos, trabalha com o dr. Augusto de Castro e cujo cenário principal serão os Açores. Sobre este projecto, a que não faltará o estudo do sábio professor Joaquim Bensaude, há meses falecido, escreveu o presidente do Conselho que «é do Arquipélago que devem partir os estímulos para esta grande obra».

Primeiras exibições

«Dragões do deserto», no Politeama

A Legião Estrangeira Francesa já serviu de tema a grande quantidade de filmes. Pois, contra tudo o que possa supor-se, os produtores cinematográficos continuam a aproveitá-lo sem receio de esgotar a sua fonte de histórias.

«Dragões do Deserto» conta o episódio romanesco dum bravo oficial daquela Legião, empenhado em vingar uns tantos colegas, mortos numa emboscada do deserto.

Alan Ladd, desta vez em tecnicolor, incarna a figura dum oficial e fá-lo de molde a não desgostar os admiradores incondicionais da sua «heroicidade» cinematográfica nem as admiradoras fieis da sua plástica «made in Hollywood». Há combates ferozes, duelos sangrentos, cavalgadas no deserto, rasgos de heroicidade, um romancezinho de amor e, no final, a culminancia habitual, com a vitória estrondosa do aventureiro oficial.

A realização do filme, que tem cenas bem urdidas, pertence a Joseph Pevney que conseguiu uma obra razoável. Na interpretação, além do artista que já apontamos, intervêm Arlene Dahl, Richard Conte e Akim Tamiroff. De toda a sorte, «Dragões do Deserto» é um filme aconselhável aos apaixonados da «série de aventuras». Complementos agradáveis.—*Visor 30.*

«Momento de desespero», no São Jorge

Num «Momento de desespero» um combatente holandês confessa ter sido o autor da morte dum soldado inglês, e é condenado a prisão perpetua. O criminoso foi outro, mas para o salvar, e a companheiros a quem julga dever serviços, e porque o fazem crêr na morte da mulher amada, deixa-se condenar. Ao saber que ela vive, e que foi enganado em tudo, evade-se do carcere, e começa a sua perseguição através dum Hamburgo e dum Berlim ainda em ruinas e com todo o «clima» do «post-guerra». Ingleses, Franceses, Americanos, a Policia aliada, todos perseguem aquele homem que julgam criminoso e que procura apenas provar a sua inocência. O verdadeiro criminoso, figura tenebrosa de explorador da guera, elimina sucessivamente os que poderiam testemunhar a inocência daquele homem que luta desesperadamente e que na mulher amada tem o melhor auxiliar. Não revelamos o final para não tirar interesse ao curioso espectador, ainda que o filme o tenha em permanente vibração, na melhor linguagem cinematográfica, em perfeita sucessão de imagens, acreditando um realizador, Compton Benneth. O actor inglês Dirk Bogarde, a actriz sueca

(Continua na 9.ª página)

Os filmes da R. K. O.
voltam ao «écran» do Eden

Com a estreia da notável obra cinematográfica de Robert Stevenson, «DUAS RIVAIS», com Ava Gardner e Robert Mitchum, os filmes da RKO voltam a estar presentes num dos mais preferidos cinemas de Lisboa. Numa época em que a programação daquela Companhia é excepcionalmente rica, tal notícia só pode ser de pleno agrado para todos os que apreciam um bom espectáculo de cinema. As tradições da RKO, bem como as do Eden, têm uma plena e valiosa conjugação neste reencontro, sabido como é que alguns dos melhores filmes daquela Companhia foram apresentados precisamente na luxuosa sala dos Restauradores.

Em breve a RKO estreará no Eden o seu primeiro filme em relevo «CRUEL PERSEGUIÇÃO», com Linda Darnell, Robert Mitchum e Jack Palance, notàvelmente valorizado pelo tecnicolor. Trata-se já, não de um filme de experiência ou de especulação do novo sistema, mas de uma película técnicamente perfeita em que, acima de tudo, houve o cuidado de se contar uma história de extraordinário agrado, interpretada por três «estrelas» famosas.

«CRUEL PERSEGUIÇÃO» será o primeiro grande filme em 3-D a apresentar em Lisboa, sem efeitos terroríficos, nem especulação forçada de planos filmados só para efeitos de relevo.

Em boa hora a RKO retoma o seu lugar no Eden, o que será motivo de jubilo para as gerências das duas importantes Empresas e, também, para o grande publico em geral.

ATENÇÃO!

Segunda-Feira
28
Definitivamente estreia da grande companhia brasileira de
ALDA GARRIDO
no teatro AVENIDA
na célebre comédia de
PEDRO BLOCH
DONA XEPA

CRISTAL
HOJE
SENSACIONAL ESTREIA DA VEDETA DE BAILE FLAMENGO
Mercedes Españoleto
ACOMPANHADA A' GUITARRA POR LUIS MARTIN
EM PLENO TRIUNFO AS ATRACÇÕES
CONJUNTO ESPANHOL DO ESTILISTA CURRO GALLARDO
A PARELHA CLASSICA MERCEDES y CURRO | A ESCULTURAL CANCIONISTA ELISA ISABEL | A CASTIZA PARELHA ENCARNACION YANDRES
E AINDA
LUISITA BRINGAS — PILARIN OTERO — MARIA TERESA
MUSICA CONSTANTE pelos conjuntos CRISTAL e SANTA CRUZ
Ar condicionado — Espectáculo para adultos

Na FEIRA DE S. BENTO HÁ' HOJE AS FINAIS
para declamadores, fadistas e locutores do grande concurso «ARTISTAS... PRECISAM-SE», em que 19 concorrentes, representando 6 clubes, vão mostrar as suas aptidões ✶ E' um espectáculo (12.ª sessão do importante certame!) de variedades a PREÇOS POPULARES e que começa ás 21,30 horas ✶ O recinto abre ás 19 ✶ Entrada geral: 1 ESCUDO ✶ Vote na taça «Feira de S. Bento»

Tina Maria

Car. d'Almeida

Guida de Carlo

Nina Monteiro
Amanhã

SALVADOR

Rosinda Rosa

Lucinda Amaral

Elisa Isabel
Amanhã

Sára de Abreu
EUGENIO SALVADOR APRESENTA UM NOVO ESPECTACULO PLENO DE RITMO, ALEGRIA E CÔR
NO MARIA VITORIA
SAIAS CURTAS
com SALOMÉ, TERESA GOMES, UMBERTO MADEIRA, MAX, TONI DE MATOS, MARIA DO CARMO e MARIA JOSÉ DA GUIA
UMA NOVA REVISTA POPULAR
POR UM NOVO E GRANDE ELENCO
Domingo, às 16 horas, Matinée

Hoje no EDEN

A MULHER MAIS FASCINANTE DO SÉCULO

AVA GARDNER

FORMANDO UM QUARTETO FAMOSO COM

ROBERT MITCHUM, MELVYN DOUGLAS e LUCILE WATSON

EM

DUAS RIVAIS

A ATMOSFERA DE NOVA ORLEANS AÇOITADA PELOS ESCÂNDALOS DA FORMOSA BARBARA BEA WREVEL, A QUEM SÓ IMPORTAVA O EGOISMO FEROZ DO SEU CORAÇÃO

UMA REALIZAÇÃO DE **ROBERT STEVENSON**

MAXIME

PARA ADULTOS

3 ACTOS DE ATRACÇÕES

EXITO COLOSSAL DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

TAMARA y ORLOFF

EM BAILES DE FANTASIA ACROBATICA

ROSINA GRACIA
ROSITA DARGEL
BEL MARY
HERMANAS MONTIJO

A esplendida bailarina ELITA MARTOS

ENCARNITA FLOREZ e RIERA

Em baile de fantasia LOS MAISSAS

Música constante pela **Orquestra Royal Jazz**, com **Cassagne**; e pelo **Conjunto Fernando d'Albuquerque**, com **Ricardo Luiz**

HOJE É PONTO DE REUNIÃO

NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

DIA DA MODA

Jantar de sociedade no RESTAURANTE «PÔR DO SOL»

NAS VÁRIAS DIVERSÕES, NOS RESTAURANTES TÍPICOS, NAS ESPLANADAS E MAIS TARDE NO DANCING «MEIA-NOITE», AS MELHORES FAMÍLIAS ESTABELECEM UM ALEGRE CONVÍVIO A QUE NÃO FALTA UM CUNHO DE DISTINÇÃO

UMA NOITE EM PALHAVÃ SIGNIFICA SEMPRE HORAS ALEGREMENTE PASSADAS, QUE DISPÕEM BEM E DEIXAM GRATAS RECORDAÇÕES

Laura Alves

A grande publicidade é feita pelo público
e todo o publico é unanime em considerar a comédia

Ela não gostava do patrão

como o maior exito de gargalhada de todos os tempos
NO **MONUMENTAL**

Um espectáculo de VASCO MORGADO Para maiores de 13 anos
transportes gratuitos para Benfica, Lumiar, P. Bispo e Algés

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — DUAS RIVAIS — EDEN
— RIO GRANDE — CONDES

EDEN Telef. 20768
HOJE às 21.30 — ESTREIA
Um romance excepcional e uma excepcional interpretação
DUAS RIVAIS
com Ava Gardner, Robert Mitchum e Melvyn Douglas
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
O novo par romantico do ecran Dirk Bogarde e Mai Zetterling em
MOMENTO DE DESESPERO
Piat. 54153-Bal. 54154 (Para maiores de 13 anos)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
PALACIO Telef. 47143
A's 15.30-18.15 e 21.30
A super-produção histórica
A filha do demónio
com Massimo Serato, Paola Barbara, Mariana Vlady e Juan de Landa
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493 (Nova Empresa)
Hoje às 21.30
TERRAÇO
grandiosas aventuras
A ULTIMA CILADA
com Edmond O'Brien
Em complemento:
Lágrimas de mãe
(Para maiores de 13 anos)

LIS Tel. 48560
A lenda da floresta
As 21,15 **Maldição de S. Francisco**
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
CINEMA AO AR LIVRE
HOJE, às 21.15
Preços Populares
O Fantasma do Deserto
com Trevor Howard
DELITO OCULTO
com Barbara Britton
(Maiores 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
A comédia francesa de gargalhada
ELA E EU
com François Périer e Dany Robin

POLITEAMA TEL. 26305
A'S 15.15—18.15 E 21.30
A epopeia dum homem que vinga uma derrota com heroismo
Dragões do Deserto
(col.) com Alan Ladd
(Para maiores de 13 anos)

CONDES Telef. 55131
HOJE às 21.30 — Inauguração da temporada
RIO GRANDE
(Para maiores de 13 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
(Para adultos) (2.ª semana)
TYRONE POWER no empolgante romance de amor e aventura
O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI
em TECHNICOLOR
SALA REFRIGERADA

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
A's 15.15 e 21.30
Em projecção panorâmica o melhor filme do ano
O Maior Espectáculo do Mundo
(Maiores de 13 anos)
agora a preços normais.

TERRASSE TEL. 20917 — A's 21.15
Honra que mata
A filha do pecado
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL
O condutor do Wagons-Lits
com Aldo Tabrizzi
A's 21.30 (Para maiores de 13 anos)

Em **2.ª SEMANA** no CINEMA **MONUMENTAL**

O AVENTUREIRO DO MISSISSIPI

com

TYRONE POWER
PIPER LAURIE · JULIA ADAMS

TECHNICOLOR

Um grande êxito da DOPERFILME

ECOS

Os povos necessitam de mitos que os seduzam e distraiam, dando-lhe a impressão de que fabricam aparatosos passatempos.

Não é também, por causa disto, que as águias, para se não parecerem com os pardais, voam a mil metros de altura?

O caso Beria, que perturba agora as imaginações, parece ter sido inventado, a fim de nos evitar a morte pelo tédio. Não corre o tempo favorável ás grandes criações, como a «Iliada» e a «Odisseia», mas em compensação inspira o género heroi-cómico. A Russia ainda não concebeu as maravilhas que as suas ideologias prometem, mas em compensação fez de Béria o tambor duma enorme zaragata.

■

Foi agora editada a bela conferência que Artur Portela proferiu há tempos, nos Inválidos do Comércio, sobre a figura altamente dominadora de Ricardo Covões.

A vida fulgurante de acção e o perfil animado do homem impetuoso, para quem o trabalho era a razão de todas as iniciativas e ao mesmo tempo o objectivo de todas as suas horas, aparece-nos desenhada com tom firme, mas em que a emoção perpassa como uma presença dominante.

Artur Portela, com a sua sensibilidade apurada e o seu verbo animado de cintilações, soube ser ao mesmo tempo o biógrafo meticuloso e o cronista brilhante de sempre.

■

Adelino Mendes que foi, no «Vera Cruz», de visita aos três continentes, vem publicando em «O Século» uma série interessantíssima de artigos que honram o seu espírito de ilustre viajante. O de hoje —«Uma Turquia sem Turcos»—cenvence-nos de que, em Constantinopla, já não se encontra o pitoresco de outras eras, visto que a Europa e a Moda penetraram na cidade e impuseram o figurino da sua invenção.

Pierre Loti, quando esteve na Turquia, adivinhou o que se ia passar:

—«De ano para ano, os Turcos deixam de ser Turcos a sério, para se fazerem servos da Europa».

Adelino Mendes verificou, com os seus próprios olhos, bem abertos, que o autor de «Madame Chrysantheme» não se enganou.

■

Charles Wilson, ministro da Defesa, nos Estados Unidos, depois duma entrevista com Eisenhower, pronunciou estas palavras memoráveis:

—«Nenhum país sairá vencedor de uma guerra».

Os povos gastam rios de dinheiro, com os olhos postos no futuro, com a esperança de que vencerão os seus inimigos, na hipótese de haver uma guerra. Charles Wilson, porém, não acredita na vitória. O próprio vencedor será vencido.

De que lhe poderá valer o título de campeão, se não tiver forças nem recursos para o manter?...

■

Está publicado o novo numero da «Revista de Guimarães», correspondente a Janeiro-Junho. É editado pela Sociedade Martins Sarmento, que goza de mui alto prestígio na obra cultural portuguesa.

Mário Cardoso publica um notável artigo intitulado «A Propósito do Centenário da «Cidade» de Guimarães e do Milenário da sua Existência Histórica».

Conta, entre os seus célebres colaboradores, Mendes Correia, Ramon Sobrino, Mário Martins, Jorge Dias, Sousa Brey, J. Piel, Florentino Cuevillas e Jesus Taboada, Luís Chaves, Pinto Garcia e Abel Viana.

As marés do equinócio causaram graves perturbações

PARIS, 25—As marés vivas do equinocio e os ciclones que as acompanham fizeram ontem uma nova vitima. O acidente deu-se em Caudebec-en-Caux, perto de Rouen, onde uma das pessoas que assistiam ao fenomeno foi levada por uma onda.

Na região de Carentan, a maré subiu de tal forma que 50 hectares de terra ficaram inundados.

No vale do Drome, o vendaval causou grandes prejuizos em várias aldeias, arrancando o tecto das casas, arvores e postes telegraficos.

Perto de Puy, no centro da França, um temporal de granizo causou graves danos ás culturas. Em vários pontos, a camada de granizo atingiu entre 10 e 15 cms. de altura.—(F. P.).

Onze pescadores afogados

BREST, 25—Durante uma tempestade, dois tripulantes do barco da pesca do atum «Antanna» foram levados por uma onda. Todos os esforços para os encontrar resultaram inuteis.

Perto de Saint Malo, em Rotheneuf, dois homens que se encontravam a pescar foram surpreendidos pela maré alta e morreram afogados.—(F. P.).

*

QUIMPER, 25—Morreram afogados 7 homens dos 9 tripulantes do «Jules Verne», barco de pesca do atum que se afundou devido ao temporal.—(F. P.).

Receia-se pela sorte dum barco de pesca espanhol

MADRID, 25—Reina grande ansiedade nas esferas marítimas de Vigo devido ao barco de pesca «Enrique Otero», que devia estar de volta ao porto no passado dia 21, não ter ainda entrado. O barco, que tem uma tripulação de 22 homens, tinha saido a semana passada para a pesca do atum. Foi visto, pela ultima vez, há três dias, por outro barco de pesca, ao largo do cabo Ortegal.—(F. P.).

Um ciclone e maremotos assolaram o Japão

TOQUIO, 25—Maremotos acompanhados de chuvas torrenciais causaram enormes prejuizos em todo o arquipelago nipónico. Um bairro de Toquio e outro de Yokohama, assim como várias vilas junto á costa, estão inundados.—(France Presse).

*

TOQUIO, 25 — O tufão que assaltou esta tarde a costa Sueste do Japão é o mais violento registado desde 1930. As chuvas que o precederam já causaram 15 mortos, feridos ou desaparecidos, estragos em várias ilhas e inundações. As autoridades americanas fizeram evacuar a base aérea de Itami, onde o temporal já causou prejuizos.—(F. P.).

Prisão de quatro cumplices

do assassino e burlão recapturado pela Polícia Judiciária

O chefe Roque e os agentes Casimiro, Mendonça e Pais, da Policia Judiciária deitaram hoje a mão por ordem do sr. dr. Ernesto da Fonseca, a quatro individuos, dois dos quais do sexo feminino, mas todos cumplices do assassino e gatuno com largo cadastro José Augusto da Costa Faria, que andava a monte e que foi anteontem recapturado, depois de aturadas diligências. As mulheres eram encobridoras e uma delas forneceu ao Faria o cartão falso da Inspecção Geral dos Espectáculos. Os homens eram receptadores e encobridores, tendo auxiliado o Faria a alterar os numeros dos carros que o burlão furtava e que depois vendia ou utilizava para as suas proezas.

A limpeza e desinfecção das
FERIDAS E ESFOLADELAS
com CETAVLEX creme
assegura uma cura rápida
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

O encontro de Viena

A selecção nacional que jogará contra a Austria ficou hoje constituída

(Do nosso enviado especial)

VIENA, 25—Passámos por Francfort ignorados. Nem os jornais deram pela nossa passagem. Em Viena, as coisas passaram-se de outro modo. A selecção nacional era aguardada, no aeroporto pelos srs. Putzendoples, dr. Bance e Schidtdwitz, respectivamente, vice-presidente, director e chefe de propaganda da Federação Austriaca de Futebol. Em Viena, viemos encontrar um maravilhoso dia de Sol. Vive-se já o entusiasmo do próximo desafio e os «furiosos» não se cansaram de assediar os rapazes da equipa portuguesa com pedidos de autógrafos. Os 65.000 lugares que comporta o Estádio Municipal situado na zona russa, estão já todos vendidos.

A equipa portuguesa, que se instalou no melhor hotel da cidade, conserva-se em bom estado fisico, incluindo o jogador Martins. Nota-se, no entanto, que os rapazes estão pouco confiantes.

A principal preocupação dos técnicos deve ser a escolha da táctica a seguir. Ao contrário do que supunhamos, a opinião austriaca mostra-se reservada, embora acredite na vitória.

O seleccionador Walter Nash, deu a conhecer a composição do «team» da Austria, em que estão integrados oito jogadores do Rapid, dois do Austria e um do Wacker, o que significa que o seleccionador preferiu constituir a equipa austriaca com base no «team» do Rapid, que segue á cabeça do campeonato austriaco, com 14 pontos em oito jogos e a três pontos de diferença do Austria, que é o segundo classificado.

E' curioso anotar que o sistema de preparação adoptado pela selecção austriaca é diferente do nosso. Tendo os seleccionados dois duros desafios de campeonato, todas as semanas—aos domingos e ás quartas-feiras — resolveram fazer esta semana, na terça, na quarta e na quinta-feira, três treinos de conjunto. Além disso, os jogadores submetem-se a treinos individuais e entregam-se aos tratamentos médicos, cuidando, afincadamente, da sua preparação fisica. Os seleccionados austriacos estão, desde quinta-feira, concentrados num hotel da cidade em ambiente de calma absoluta e espirito tranquilo e lá se manterão até domingo.

A selecção austriaca alinhará da seguinte maneira: Zeman; Ststz e Heppel; Hanappi, Ocwirk e Golsbil; Kdince I, Wagner, Dicust, Probst e Kdince II. E' curiosa a particularidade de os extremos serem irmãos.

Só o defesa-direito, o médio-centro e o interior-direito não pertencem ao Rapid. Os suplentes Pelikan, Kollmann, Koller e Walzhofer pertencem, os dois primeiros ao Wacker e os ultimos ao Viena.

Segundo a opinião corrente, o mais forte sector austriaco é a defesa, como acontece á selecção portuguesa, mas há a impressão de que a Austria deve jogar deliberadamente ao ataque, em fórmula elástica e pura, fugindo ao sistema WM, tanto mais que notamos nos dirigentes austriacos certo orgulho em ser a Austria o unico país que não aderiu ao clássico sistema.

Os rapazes da nossa selecção darão, esta tarde, um passeio pela cidade e, amanhã, assistem a uma recepção na perfeitura e, no domingo, após o jogo, estarão presentes no banquete oficial.

A Imprensa local dedica vários artigos á selecção portuguesa, recordando o desafio das Antas, e reproduzindo fotografias de vários jogadores, principalmente de Barrigana, Travaços e Eélix. Esta manhã, o sr. dr. Geroe, ministro da Justiça e presidente da Federação Austriaca, visitou a selecção nacional e apresentou cumprimentos aos dirigentes e seleccionados portugueses.

Esta manhã, os seleccionados portugueses, efectuaram um treino no Estádio Municipal, de construção circular, majestoso nas suas bancadas de madeira e cimento, com exteriores de vidro, amplos vestibulos e topos cimentados. O treino começou ás 10 horas, sobre o terreno relvado de boa aparencia, circundado por pistas de corridas e largas faixas de separação. Sob a orientação de Cardoso, e debaixo dum Sol quente, todos os jogadores participaram no treino, que se efectuou com nove bolas e ao qual assistiram o seleccionador nacional e vários dirigentes austriacos. Após algumas voltas ao campo e breves exercicios de ginástica, os seleccionados dividiram-se ficando a linha dianteira a rematar contra Barrigana, os defesas e os médios passando a bola de uns para os outros e os suplentes a rematar contra Cesário. Depois, Serafim e Angelo passaram a fornecer bolas á linha avançada e esta, depois de traçar esquemas de jogo, rematava ás redes, exercício em que se distinguiram Travaços e Aguas. Passados 40 minutos os seleccionados sairam do rectangulo excepto Barrigana, que continuou no terreno a ser treinado por Cardoso.

E' agradável registar que os jogadores portugueses puderam tomar contacto com a bola que vai ser utilizada no domingo, por deferência da Federação Austriaca.

Após o treino, o seleccionador Salvador do Carmo, que se mostrou satisfeito com o bom estado do relvado, deu a conhecer a constituição da equipa portuguesa que alinhará da seguinte forma:

Barrigana; Virgilio, Félix e Carvalho; Castela e Serafim; Rogério, Vasques, Aguas, Travaços e Bentes.

O seleccionador defende o seu ponto de vista afirmando considerar estes jogadores como os melhores do momento, aqueles que pela sua forma actual justificam a inclusão no *team* português. Com um mês de preparação nos clubes—acrescenta—não era possivel fazer-se melhor. Amanhã, á tarde, e antes do começo do jogo, serão dados os ultimos retoques na manobrada equipa, com o fim de suster o impeto austriaco inicial.

Para capitão da equipa nacional, foi escolhido Serafim, indicado para o cargo pelo seu temperamento e possibilidade de imprimir á equipa o entusiasmo de que ela necessita.

No decorrer da partida, far-se-ão os arranjos indicados, havendo, no entanto, apenas uma substituição, até aos 44 minutos de jogo, excepto o guarda-redes, que poderá ser substituido durante todo o desafio, razão pela qual se tornam dificeis esses arranjos.

Se o tempo continuar igual ao de hoje, não poderemos queixar-nos dele.

TAVARES DA SILVA.

A representação portuguesa

no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências

Para Oviedo seguiu o sr. dr. Ascensão Contreiras, médico hidrologista, que ali representará a Sociedade de Geografia no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. A sessão inaugural está marcada para depois de amanhã, na Universidade, discursando o catedrático D José Maria Fernandez Ladreda. O sr. dr. Ascensão Contreiras, secretário da Secção de Mineralogia e Minas da Sociedade de Geografia, apresentará um trabalho intitulado «O Valor da Hidrologia».

A PELÍCULA QUE NUNCA FALHA

0-51
J. C. ALVAREZ, LDA.
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
205 RUA AUGUSTA 207 * 66 · RUA DA ASSUNÇÃO 72
LISBOA

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

LYCÉE FRANÇAIS
CURSOS ANEXOS
CURSOS DE FR
ESTAO ABERTAS

Rita Hayworth com o seu novo marido, o cantor Dick Haymes, de quem Rita, aliás, é também a nova esposa...

Rita considera-se feliz

por ter casado com Haymes

LAS VEGAS (Nevada), 25.—Depois do seu quarto casamento, que mais pareceu uma conferência de Imprensa do que realmente uma cerimónia, a actriz Rita Hayworth declarou: «Sinto-me imensamente feliz porque casei com o homem que amo verdadeiramente. E' maravilhoso ouvir chamarem-me «Senhora Haymes».

Depois de dizer que partiam no sábado para Nova York e em seguida para Filadelfia, onde Haymes vai cumprir um contrato, Rita disse aos jornalistas: «Nada, absolutamente nada, nem mesmo o nosso trabalho, nos separará um do outro».—(F. P.).

Ministro das Finanças da Irlanda

O ministro das Finanças, da Irlanda, sr. Lean Mac Entee, e sua esposa, acompanhados do ministro do seu país, em Lisboa, sr. conde de Kelly, regressou ontem, ao fim da tarde, a Lisboa, depois de ter visitado na Cova da Iria o santuário de Fátima. Prosseguindo nas suas visitas, o sr. Lean Mac Entee, sua esposa e aquele diplomata estiveram em Setubal, onde almoçaram, percorendo a Serra da Arrábida.

NO CONGRESSO DOS ARQUITECTOS

Discutiu-se nas sessões de hoje

o problema do alojamento

das populações em diversos países

O sexto dia do terceiro Congresso da União Internacional dos Arquitectos, que, desde o passado domingo, reune em Lisboa meio milhar de delegados de três dezenas de países, foi dedicado a sessões de diversos grupos de trabalhos, no Palácio Foz.

A reunião do grupo n.º 4 «A síntese das artes plásticas», presidiu o arquitecto sueco Hakon Ahlberg, sendo relator o professor italiano Ceas.

Assunto a debater: «Ensaios acerca da colaboração entre o arquitecto e os artistas (pintores, escultores, decoradores, etc.)».

Foi apresentada uma comunicação do secretário-geral, sr. Pierre Vago que, discutida ponto por ponto, foi aprovada por unanimidade.

Foram discutidos diversos aspectos referentes ao tema; e, a certa altura, foi apresentada, pelos checoslovacos Novotny Georges e Machonin Vladimir, uma comunicação que esclareceu, notàvelmente, um dos assuntos debatidos. Nela se relata que, na Checoslováquia, é obrigatório, nos trabalhos de certo vulto, a inclusão de obras de arte, estudada desde o inicio dos projectos, e cujo preço é representado por uma percentagem estabelecida também desde o principio. Na discussão deste trabalho, foi focada a diferença entre este método e o usado em França, onde só depois da obra arquitectónica concluida é que se pensa na sua decoração escultórica e pictórica. Intervieram neste debate o alemão Shozsberger e o polaco Ian Zachwabowicz.

Este grupo de trabalho ocupou-se, depois, da redacção das respectivas conclusões.

A normalização dos símbolos

A sessão do grupo n.º 5 (Urbanismo), presidiu o professor André Gutton, francês, sendo vice-presidente o professor, de Israel, Alexandre Klein, e relator o professor Arnold Hoeckel, suíço.

Discutiram-se propostas sobre a normalização (ou unificação) dos simbolos.

O relator apresentou diversos planos de urbanização com variadas representações simbólicas, umas só com uma cor, outras utilizando mais do que uma. Houve uma troca de esclarecimentos, com a intervenção dos arquitectos Moreira da Silva, do Porto, e Samuel, inglês.

O professor Gutton leu um documento, contendo três propostas, que provocaram animado debate, no qual intervieram o jugoslavo Minié, os ingleses Samuel e Stephenson, o israelita Klein e o português Moreira da Silva.

Um delegado russo apresentou uma comunicação, versando o urbanismo e a sua organização na U. R. S. S., após a leitura da qual foi encerrada a sessão.

As necessidades de uma família em matéria de alojamento

A sessão do grupo n.º 6 (Habitat), presidiu o professor italiano Piccinato, sendo relator o arquitecto Delarosiére (Norte de África).

O arquitecto português João Andersen deu esclarecimentos acerca duma comunicação sua, versando o tema «Necessidades de uma familia em matéria de alojamento».

O delegado uruguaio insistiu na necessidade de dar uma orientação precisa e objectiva ao problema, propondo algumas conclusões que poderiam contribuir para resolver o tremendo problema da falta de habitações em todo o Mundo.

O sr. Groosman, da Holanda, propôs que se fizesse uma declaração reconhecendo o direito de cada individuo a ter uma casa minima. A seguir á intervenção dos srs. Lattuiellere (Norte de África) e Kitsikis (Grécia), que aludiu ao problema criado no seu país pelos recentes terramotos, o arquitecto Cañas Abril (Cuba), leu as conclusões sobre este assunto, aprovadas no ultimo Congresso Pan-Americano de Arquitectos, do qual constam uma declaração de principio e várias recomendações de ordem prática aos governos, entre os quais uma, que pede a aplicação de 10 % dos oraçamentos nacionais á construção e ao estudo de habitações.

O arquitecto Lobão Vital, depois de aludir ao facto de, na cidade do Porto, entre uma população de 300.000 pessoas, 50.000 viverem em precárias condições, leu uma das conclusões do 1.º Congresso Nacional de Arquitectura, efectuado há anos, recomendando que as primeiras habitações económicas a construir pelo Estado, ou pelas autarquias locais, se destinem exclusivamente á população alojada em condições deficientes.

O sr. Michel (França) disse que o problema se devia resolver, pela concessão de créditos

(Continua na 11.ª página)

O «Terror das donzelas»

foi parar à cadeia

depois de enganar

uma pobre rapariga

Manuel Lopes Madeira, de 26 anos de idade, que diz ser estofador nas horas de folga, é um rapaz, julgando-se irresistivel, e que lhe valeu, por troça, o epíteto de «Terror das Donzelas», como é largamente conhecido na Rua Lopes, onde reside, e suas redondezas, pois ali se celebrizou por algumas das suas proezas pouco edificantes.

Como santos ao pé da porta não fazem milagres, o Madeira começou a frequentar, ultimamente, o bairro de S. Miguel, ao Areeiro, e deu em catrapiscar as criadinhas mais jeitosas... Uma delas, a serviçal Amélia Agostinho da Costa, da Rua Frei Tomé de Jesus, n.º 11, deixou-se enfeitiçar a tal ponto que o sagrado nó matrimonial estava aprazado para amanhã, ás 11 horas. A noiva, que alugara um quarto na Avenida de Roma, para ali conduziu o seu bragal e um mealheiro com as suas economias, tudo avaliado em alguns milhares de escudos.

Sucedeu, porém, que o Madeira, a pretexto de ir colocar a mobilia (que só existia na sua imaginação...), conseguiu que a noiva lhe cedesse a chave do quarto e, uma vez lá dentro, furtou o peculio da rapariga e parte do enxoval, que em seguida empenhou por algumas centenas de escudos, gastando-as em seu proveito.

O «Terror das Donzelas», que já conta quatro prisões por furto, abuso de confiança e burla, acabou por ser preso por uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P. Depois irá para a Policia Judiciária.

EM 3 LINHAS

Pelo Ministério das Obras Publicas foi concedido um subsidio de 200 contos ao Município de Freixo de Espada-á-Cinta para obras de abastecimento de água.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Sá Linhares foi promovido na efectividade do cargo de director das Pescarias, que exercia a título interino.

///

O médico dr. António Manuel Ribeiro Pacheco Nobre foi contratado para prestar serviço no batalhão da G. N. R.

///

Foi concedida uma comparticipação do Desemprego, no valor de 68 contos, para as obras (orçamentadas em 146 contos), de arranjo da sacristia e sala do cartório dos Jerónimos.

///

A Companhia dos Telefones vai fazer obras, por quatro dias, na Avenida da Liberdade, com abertura do pavimento para colocação de manilhas.

///

Foi aplicada a pena disciplinar de demissão a dois funcionários (um 2.º oficial do quadro administrativo e um radiotelegrafista de 3.ª classe), da Direcção Geral de Aeronáutica Civil.

Um homem morreu

fulminado por uma faísca

na Estrada da Torre

Sob um eucalipto que está á entrada do restaurante Castanheira de Moura, na Estrada da Torre, refugiaram-se da trovoada e da chuva, desta tarde, dois operários de obras ali em curso, com tanta infelicidade que uma faisca os foi atingir ali; precisamente.

Um deles, que se sabe ter o nome de Carlos e que aparenta 25 anos, solteiro e com residência na Largo das Peneiras, 6, á Charneca, chegou já morto ao Hospital de S. José, sendo o cadáver removido para o Insituto de Medicina Legal. O outro, Alberto dos Santos, de 21 anos, electricista, morador na Rua Damasceno Monteiro, 49, 1.º, regressou a casa depois de receber tratamento naquele hospital.

REABERTURA DO HIPÓDROMO DA MARINHA
CASCAIS
CORRIDAS DE CAVALOS (GALOPE)
CORRIDAS DE CAVALOS (TROTE ATRELADO)
DOMINGO 27 DE SETEMBRO
4 E 11 DE OUTUBRO
APOSTA MUTUA ◆ Total de Prémios 160.000$000
COMPARTICIPAM NESTAS CORRIDAS CONCORRENTES
ESPANHOIS E FRANCESES
ESTÃO ASSEGURADOS TRANSPORTES COLECTIVOS, ALÉM DOS COMBOIOS NORMAIS, COMBOIO ESPECIAL A'S 14,38 DO CAIS DO SODRÉ, COM AUTOCARROS DE LIGAÇÃO DA ESTAÇÃO DE CASCAIS AO HIPODROMO DA MARINHA
Bilhetes à venda na : Sociedade Hípica Portuguesa-Rua Ivens, 56, 1.° D.°-Lisboa
Estações de Caminho de Ferro ◆ Caes do Sodré Estoril Cascais

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

CHARLES LEPIERRE
-Pátio do Tijolo, 25
ANCÊS PRÁTICO
EAS MATRICULAS

RIO GRANDE
Uma obra-prima! Um filme para multidões! Magistral realização de John Ford com John Wayne, Maureen O'Hara e Victor Mac Laglen
(o mesmo realizador e os mesmos interpretes de «O HOMEM TRANQUILO»)
HOJE, no CONDES, para INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
Para espectadores acima de 13 anos

Simca 9 ARONDE

ESTRITAMENTE DE SERIE

CONTROLADO PELO AUTOMÓVEL CLUBE DE FRANÇA

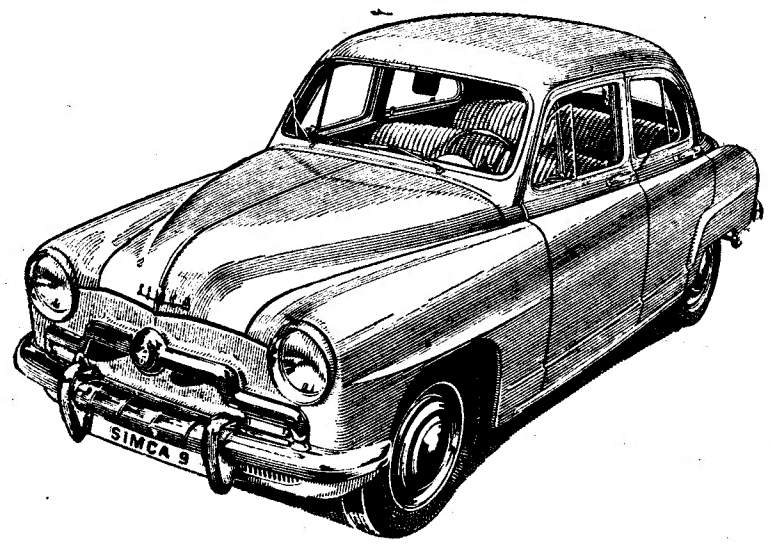
percorreu sem parar

100.000 Km.

em 40 dias

à média horária de

104,070 Km.



batendo 30 recordes internacionais

CONCESSIONARIO

LISBOA
Avenida da Liberdade, 253

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

PORTO
Avenida dos Aliados, 173

Um interessante Circuito Turístico á disposição dos Lisboetas:

ENTRONCAMENTO — CASTELO DO BODE — TOMAR — VILA NOVA DE OUREM — FATIMA — BATALHA — PORTO DE MOS — TORRES NOVAS — ENTRONCAMENTO

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que asseguram lugar nos autocarros de João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos até fins de Setembro.

Partida de Lisboa-Rossio ás 7-15 h. (C.ª n.º 111) ou ás 8-30 h. (C.ª n.º 1, rápido do Porto).

Início do Circuito em Entroncamento ás 10-15 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento ás 19 horas.

Chegada a Lisboa ás 23-02 h. (C.ª n.º 124) ou ás 23-40 h. (C.ª n.º 4, rápido do Porto).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe utilizando os comboios rápidos	83$60
Percurso da camionagem	66$00
Total	149$60
Utilizando comboios não rápidos	56$60
Percurso da camionagem	66$00
Total	122$60

Nas «Informações» da Estação de Lisboa (Rossio) prestam-se esclarecimentos.

VINHO FAÍSCA
A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

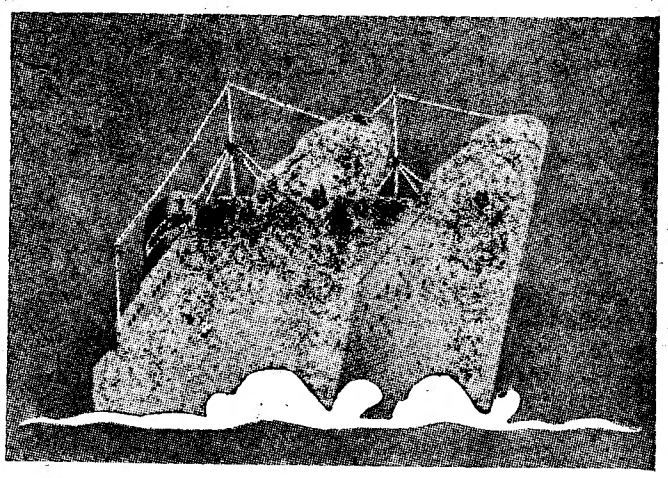
EXTERNATO "INFANTA D. MARIA"
ENSINO PRIMARIO E LICEAL — SEXO FEMININO
AV. ELIAS GARCIA, 133-135 TELEF. 7 3977

GALEÃO DA ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ
Esmerado serviço de cozinha
Sob a gerência da PENSÃO MORAIS
Telef. 55 HA SEMPRE LAGOSTA

DOMINGO, 27
«EXPRESSO-POPULAR» A
FIGUEIRA DA FOZ
Preço 70$00
HORARIO DEFINITIVO
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-56.
Regresso á mesma estação ás 0-56.
Inscrição na secção de Informações de Lisboa-Rossio. Telefones 33180 e 33187.

MOTORES SEAGULL
PARA FORA DA BORDA
OS MAIS PERFEITOS E ECONÓMICOS
MODELOS 40 E 102
ENTREGAS IMEDIATAS
C. SANTOS, LDA.
DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA
17 — TRAVESSA DA GLÓRIA, 19-A — LISBOA

FRATELLI GRIMALDI — Armatori



LINHA DA VENEZUELA
PARA
FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO
O PAQUETE
"AURIGA"
Em 30 de Outubro
Recebe passageiros em todas as classes e carga
Camarotes de 2 e 4 pessoas em 1.ª classe, a partir de Escudos 9.800$00
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 2 1143-2 1789

Dr. Hipólito Raposo
MISSA DE 30.º DIA
Os seus mais íntimos amigos mandam rezar uma missa amanhã, sábado, 26 de Setembro, ao meio dia e um quarto, na Basílica dos Mártires.

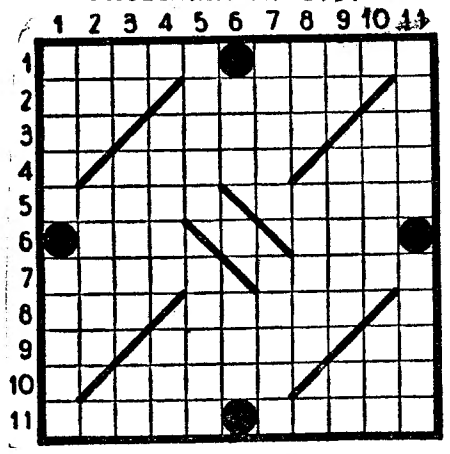
Elias Cristovão Tavares
MISSA DO 30.º DIA
Sua família participa que amanhã, dia 26, pelas 10,30 horas, na Igreja de N.ª Senhora do Rosário de Fátima, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua alma.
P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LD.ª
Av. Almirante Reis, 129-A
Telef.: 51586

Companhia Colonial de Navegação
LINHA DE AFRICA
N/Motor «AMBOIM»
A sair no dia 2 de Outubro, com escala por Leixões para: Luanda. Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Paquete «IMPÉRIO»
A sair no dia 6 de Outubro com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes. Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Paquete «MOUZINHO»
A sair no dia 12 de Outubro, escalando préviamente Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes
RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
N/Motor «GANDA»
A sair em 16 de Outubro, com escala por Leixões, para: S. Tomé, S. António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçâmedes
RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO
Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens
LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3959



HORIZONTAIS: 1 — Sinal. Impressão. 2— Vão. Congénitos. 3 — Nome de letra grega. Atasca. Catedral. 4 — Inflamada. Seguias. 5— Gracejaram. Dança brasileira. 6 — Aguardente de melaço. Cidade da Galiza. 7 — Antigo posto correspondente ao de aluno-marinheiro. Indício. 8 — Partido. Fértil. 9 — Rio da Itália. Aspiração. Basta! 10 — Grande peninsula da Ásia meridional, cortada pelo Ganges. Chega. 11—Defeito. Ratara.

VERTICAIS: 1 — Frustrar. Barris. 2—Repercussão. Zangado. 3 — Ermo. Argueiro. Prefixo de negação. 4—Sobreponha. Mulher muito baixa. 5 — O dia que passou. Limpo. 6—Preposição e artigo (pl.). Governador de algumas provincias muçulmanas. 7—Cordilheira de Marrocos. Estampilhar. 8 — Benigna. Arremesso. 9 —Carta de jogar. Isento. Olha. 10 — Conhecia. Haver. 11 — Muito gorda. Tecido de fio de prata ou de ouro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 3958

HORIZONTAIS: 1 — Belém. Justa. 2—Anela. Oro. 3 — Ti. Adido. Ir. 4—Era. Ireis. 5— Rococó. Riga. 6 — Saco. Moro. 7 — Soba. Vosges. 8 — Asnal. Ali. 9 — Rs. Ousem. As. 10 — Rés. Lazer. 11 — Amigo. Asilo.

VERTICAIS: 1 — Bater. Serra. 2 — Iroso. Sem. 3 — Lá. Acaba. Si. 4 — Ena. Ocaso. 5— Médico. Nulo. 6 — Liró. Vasa. 7 — Jade. Moleza. 8 — Oiros. Mês. 9 — Só. Sirga. Ri. 10— Tri. Goela. 11 — Aorta. Sismo.

Angorás-Italianos
Casacos e blusas
TORRE EIFFEL
104 - RUA DO CARMO — 106

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na paroquial de Cantanhede, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Roça Correia Pires, filha da sr.ª D. Beatriz Domingas Roça Correia Pires e do sr. José Correia Pires Junior, proprietário, com o sr. Leonildo Vicente de Almeida Rocha comerciante em Porto Amboim, filho do industrial e comerciante em Angola, sr. José Rocha e da sr.ª D. Vitória Melo de Almeida Rocha de Mação. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. dr. Filipe Requixa e a sr.ª D. Edite de Almeida Rocha; e pelo noivo o sr. eng.º Manuel Monterroso Carneiro e sua filha, D. Maria Cristina Ferreira Monterroso Carneiro.

«MATINÉE» DE CARIDADE

No salão do restaurante do Casino Estoril realiza-se, amanhã, a «matinée» de caridade organizada por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril, festa que, todos os anos, tem um verdadeiro cunho de elegancia e animação. No programa de variedades tomam parte as gentis artistas Maria Fernanda e Maria Dulce, o magnifico conjunto «Os Rapazes do Ritmo» e, por especial deferência da direcção do Casino, o grande artista francês Paul Péri. Vieira Pinto executará alguns numeros de concerto.

Os bilhetes que restam podem adquirir-se nas bilheteiras do Casino.

TAUROMAQUIA

O festival do Belenenses

Causou agradável impressão a notícia do festival que, para o estádio do Clube de Futebol «Os Belenenses», se realiza na próxima noite de 1 de Outubro no Campo Pequeno e no qual tomam parte muitos dos melhores cavaleiros e «diestros», e os forcados-amadores de Santarém. A bilheteira dos Restauradores abre na próxima segunda-feira e já reina grande entusiasmo.

O tamanho dos touros...

MADRID, 25—A Direcção Geral de Segurança proibiu ontem a realização da corrida do Montepio dos Toureiros por não terem os touros o tamanho agora exigido por lei. A notícia coincidiu com a de que António Ordoñez, que devia tomar parte na referida corrida, não voltará a tourear nesta temporada.—(Efe).

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Amanhã, ás 14 e 30, em colaboração com a Acção Social da Armada, realizar-se-á a cerimónia de encerramento da Colónia de Férias «Dr. Teotónio Pereira», de Santo Amaro de Oeiras. Ao acto, assistirão o sr. ministro da Marinha e a direcção daquela instituição.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Portugal sob a acção de uma massa de ar instável, transportada na circulação de uma depressão sobre a Peninsula. O céu está geralmente nublado e os ventos são fracos variáveis.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente nublado, com períodos de céu coberto. Vento fraco a bonançoso variável, dominando no quadrante Noroeste. Aguaceiros. Possibilidade de trovoadas especialmente nas regiões montanhosas do interior. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
EDEN—«Duas rivais».
IMPERIO—«O maior espectáculo do mundo».
TIVOLI—«Ela e eu».
SÃO JORGE—«Momento de desespero».
MONUMENTAL—«O Ayentureiro do Mississipi».
POLITEAMA—«Dragões do deserto».
CONDES «Rio grande».
CAPITÓLIO—« Aultima cilada».
ODEON E PALACIO—«A filha do Demónio».
OLMPIA—«Mistérios da China».
PROMOTORA—«Intriga».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, bandas militares; 19 e 30, musica de camara; 20, «O caso do dia»: A inauguração da Conferência Internacional da Família; 20 e 15, conjuntos vocais; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, conjuntos instrumentais; 20 e 45, cançonetas espanholas; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, programa pela Orquestra Promenade de Boston; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, fados e guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia—boletim meteorológico; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de tecla; 21 e 30, musica de camara; 22, «A voz da cidade»; 22 e 20, musica de arco; 22 e 30, «Quinzena literária»; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 50, junção de programas.

RÁDIO CLUBE—A's 18, «Diário do Ar»; 18 e 45, programa Vimacau; 19, canções; 19 e 15, «Aventuras maravilhosas; 19 e 30, «Aperitivo»; 20, vozes em conjunto; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 45, programa Robbialac; 21, «Por esse Mundo fora»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, canções, por Dinah Shore; 0, musica de dança do Nina; 0 e 30, «Imagens por musica»; 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras, (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant. Farm. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio da Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouviea, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.— — Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725—Onilda—Av. de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira 140-B-C — Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil — Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª — Rua de Braamcamp 58—Tel 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros. 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau. 93—Tel. 25378.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	770$	771$	—
Consolidado 3 % T. 10	851$	850$5	851$5
Consolidado 3 1/2 T 10	—	984$	990$
Centenários 4 %... ...	—	2.200$	2.210$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	960$	970$
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	959$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	957$	956$	958$
Externas 1.ª série... ...	—	1.220$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.221$	1.230$
Externas 3.ª série... ...	—	1.325$	1.350$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.360$
Cautelas 3.ª série s/ j.	—	—	155$
Acções			
Esp. St.º Com Lx. port.	—	5.030$	—
Lisboa e Acores port.	1.499$	1.495$	1.500$
Ultramarino cp. T. p....	1.520$	1.520$	1.530$
Portugal port. T. p....	—	1.510$	1.550$
Mundial	—	1.950$	1.970$
Nacional	—	1.900$	1.950$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	205$	210$
Cimentos Leiria T. p.	—	—	550$
Crédito Predial port....	—	24$8	25$5
Gás Electricidade cupão	167$5	167$	168$
Alto Alentejo cupão...	139$	138$5	139$
Portugal e Colónias ...	—	365$	375$
Nac. Navegação T. p.	—	—	1.275$
Colonial de Navegação	—	700$	730$
Port. de Pesca T. p....	—	—	1.035$
Port. de Tabacos cupão	458$	456$	458$
Tabacos Portugal cupão	—	570$	578$
União Eléctrica Port.ª	212$	211$	213$
Cassequel	—	1.487$	1.495$
Agrícola das Neves ...	1.100$	1.090$	1.110$
Agricultura Colonial ...	—	650$	690$
Açucar de Angola... ...	—	3.420$	3.490$
Buzi...	198$	198$	199$
Cabinda	—	215$	220$
Zambézia T. de 25 . . .	1.430$	1.425$	1.440$
Moçambique	116$5	116$	117$
Eléctrica das Beiras ...	158$	157$5	158$5
	—	1.480$	1.530$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	108$	107$5	108$5

J. BURNAY, LDA. **LIBRAS OURO**
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

ENTRE DOIS AMIGOS

—D'onde vem tão radiante?

—Pudera. Resolvi o meu problema comprando as mobilias por pouco dinheiro na T. Fieis de Deus, 69.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

Mai Zetterling e todo o elenco, de nacionalidades várias, valorisam o filme, que é realmente interessante.

Entre os complementos um bom jornal português com boa reportagem gráfica da Batalha e de Olivença, outro internacional, e graciosos desenhos animados.—*Visor 63.*

Sem discussão!

Um espectáculo de assombro!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a Grande Companhia de Circo, com as mais variadas atracções da actualidade. Amanhã, sábado, «matinée»

Quer ver um espectáculo assombroso? Quer assistir a um grandioso desfile de maravilhosas atracções internacionais? Vá hoje e todas as noites ao Coliseu ver a Grande Companhia de Circo com ginastas aéreos, malabaristas em arame, dez endiabrados anões, corrida de toiros, cães e gatos amestrados, chimpanzés sábios e acrobatas, o mago do faquirismo, bailarinos clássicos e duas parelhas de palhaços, os mais engraçados e originais. Amanhã, sabado, «matinée», ás 16 horas, em que todas as crianças até aos dez anos, acompanhadas pelas familias, têm entrada gratuita.

Recintos de diversões

Na Feira de S. Bento, disputam-se hoje, á noite as finais do grande concurso popular «Artistas... precisam-se», iniciativa de Alfredo Filipe (Fernandel) com a colaboração de Anibal Sansão e Artur de Oliveira. Prestam provas 19 concorrentes, nas modalidades de locutores, fadistas e declamadores, dois deles individuais e os restantes em representação de diversas colectividades populares. As finais para cançonetistas e imitadores realizam-se na segunda-feira.

Um congresso necessário

(Continuação da 1.ª página)

devem ser tratados em comum para sua maior dignidade e expansão. Realmente, muitas são as questões dos escritores e jornalistas que merecem soluções urgentes e eficazes, que só podem ser dadas por eles próprios em deliberação unanime. Problemas morais e materiais, além dos estrictamente literários ou jornalisticos, problemas de liberdade e responsabilidade de Imprensa, de expansão livresca, de direitos de autor, de elevação do nivel das publicações, da dignidade do escritor e do jornalista como elemento social, como agente vivo e dinamico, de cultura, como homem publico, além dos problemas universais da literatura e do jornalismo, que envolvem a discussão da sua finalidade e da sua estrutura, da sua critica e da sua forma, isto é, de todos os debates essenciais que se levantam na encruzilhada da História e da cultura que toda a Humanidade têm diante de si na escolha do seu verdadeiro caminho.

Temos falado muito no intercambio cultural luso-brasileiro; pois nenhuma iniciativa ou realização poderá ser mais concreta e positiva no sentido de o estabelecer e fomentar do que congressos periódicos de escritores e jornalistas luso-brasileiros, reunidos em volta da mesma mesa redonda, debatendo e resolvendo em comum os problemas de todos.

Tanto temos clamado acerca da união dos escritores e jornalistas portugueses em qualquer parte onde se encontrem ou vivam, na Metrópole, na Madeira, nos Açores ou em Cabo Verde, em Angola ou em Moçambique, pois a maneira mais eficiente de proceder a essa união é reunindo-os em congressos para que cada um e todos a possam estabelecer sem ser em meras e aleatórias frases de retórica, com as palavras maviosas que o vento leva e a memória esquece.

Estamos num momento histórico que já não se compadece com as belas frases enfáticas, porque exige para tudo trabalho árduo, difícil, complexo e realizações sérias e progressivas. O escritor em Portugal é hoje em dia, desprestigiado, mais, despresivel, um sujeito meio lunático, meio obsoleto que não serve para nada, um ser supérfuo sem missão nem orientação, uma espécie de parasita de uma sociedade que não lhe paga, que não reconhece sequer o valor do seu trabalho, que não rende por isso homenagens ao seu talento ou á sua obra. Nunca o escritor ou jornalista em Portugal foram tão pouco cotados como actualmente, nunca viveram tão á margem da sociedade, vivendo de tudo, menos da sua própria obra, numa semi-miséria doirada, que nem sequer é apreciada como prova de sacrifício ou de honradez. No século XIX, a Literatura e a Imprensa foram o grande alfobre dos homens publicos; hoje, só lhe dão a importancia de mera distracção barata de praia ou necessidade de informação, conforme são livro ou jornal.

Ora, até por patriotismo, é necessário reunir em congresso os escritores e jornalistas da Lingua Portuguesa, para dizer aos Portugueses de hoje que, se Portugal é uma Pátria, foi porque Camões, Gil Vicente, Vieira, Bocage, Garrett, Herculano, Camilo, Antero, Eça, Ramalho, Oliveira Martins, Teófilo, Junqueiro, Cesário, Nobre, Sá Carneiro, Pessoa e tantos outros tanto o disseram ao Mundo e tanto foram dizer para sempre ao Brasil, onde Castro Alves, Gonçalves Dias, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Olavo Bilac, Ronald de Carvalho, Mário de Andrade—e também tantos outros—proclamaram na mesma lingua a expressão de uma pátria nova, criando outra literatura.

Hoje, em Portugal e no Brasil, vivem e trabalham outros tantos escritores e jornalistas, aumentando o património comum e universal de dois povos, escrevendo com o próprio sangue a independência das suas pátrias e a sua comparticipação num mundo novo e na paz do futuro. O 1.º Congresso dos Escritores e Jornalistas da Língua Portuguesa seria essa afirmação solene e peremptória, a consagração da cultura luso-brasileira.

UM NOVO EMBLEMA

para os serviços dos C. T. T.

Foi publicada uma portaria aprovando o novo emblema dos C. T. T., destinado a identificar os seus bens patrimoniais, documentos e tudo o mais que se relacione com os respectivos serviços. Sobre a silhueta de um cavalo em movimento ergue-se uma figura humana, empunhando a trombeta habitualmente simbólica dos serviços de comunicações. O antigo emblema continuará a reconhecer-se enquanto não puder ser inteiramente substituído.

O PORTO pelo telefone

Explosão dum fogareiro

PORTO, 25—Na residência do sr. Julio Genelioux, funcionário superior da Feira Popular, morador na Rua da Graciosa, deu-se esta manhã a explosão de um fogareiro de petróleo. Querendo socorrer a sua criada, Maria da Conceição, de 63 anos, que fora envolvida pelas chamas, o sr. Genelioux sofreu várias queimaduras nas mãos e pernas. A serviçal sofreu também graves queimaduras, pelo que ambos foram conduzidos ao hospital, ficando aquela internada.

As vindimas do Douro

prometem ser rendosas e chamaram muitos forasteiros á região

BARQUEIROS, (Douro), 23—Estamos em plena faina de vindimas. As ultimas chuvadas trouxeram muitos benefícios ás vinhas, até então na maior mingua de água. Deste modo, calcula-se que a produção vá além do dobro do ano anterior, pelo que os lavradores não escondem a sua alegria nem as suas esperanças, bem justas e oportunas, pois, a região tem vivido um verdadeiro tormento de canseiras.

Barqueiros está hoje cheia de forasteiros que, para assistir ás vindimas, vêm de muitos pontos do País. Na verdade, as vindimas são de um encanto muito particular, pela sua garridice, cantares, alegria e costumes pitorescos.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Amanhã, ao meio dia, no Serviço de Sangue dos Hospitais Civis, em S. José, faz uma conferência, com o título «O sangue como medicamento, novos conceitos sobre a transfusão», o prof. Léon Lattes, catedrático de Medicina Legal na Universidade de Roma e autoridade mundial em sorologia.

FESTA REGIONALISTA

a favor de dois hospitais arganilenses

A Casa da Comarca de Arganil, está a organizar em Lisboa, um grande espectáculo a favor da construção do hospital da Pampilhosa da Serra e do hospital condessa de Canas de Arganil. Tomarão parte artistas e agrupamentos musicais dos mais aplaudidos, podendo dizer-se que este espectáculo está a despertar grande interesse. Como surpresa, sabe-se já que também o afamado Orfeão de Leiria virá a Lisboa, com todos os seus artistas.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Luz eléctrica em Vila Nova de Paiva

VISEU, 24 — Está marcada, para segunda-feira, a inauguração festiva da energia electrica em Vila Nova de Paiva e Alhais, para o que ali se deslocará o sr. subsecretário do Comércio e Industria, eng. Magalhães Ramalho. A Camara Municipal daquele concelho está a preparar condigna recepção aos seus convidados.

HOMENAGEM EM TONDELA

a dois beneméritos locais

TONDELA, 24.—No próximo domingo vai ser prestada homenagem aos estimados filhos desta terra, srs. José e Alberto Cardoso de Matos, generosos benfeitores locais, que o sr. presidente da Republica distinguiu com a comenda da Ordem da Benemerência.

Comerciantes importantissimos em Angola, por cuja provincia o sr. José Cardoso de Matos é deputado, os dois beneméritos vão ter á volta de si os seus conterraneos numa significativa demonstração de agradecimento pelos seus actos de benemerência em prol da sua terra natal.

Haverá uma sessão solene no teatro local, presidida pelo sr. governador civil de Viseu, que representa o Governo, finda o que será descerrado o retrato dos dois beneméritos nas sedes de todas as colectividades locais.

A Associação Artistica de Socorros Mutuos 19 de Março, que teve a iniciativa desta homenagem, inaugura um novo e riquissimo estandarte para a aquisição do qual, os dois irmãos contribuiram com dois mil escudos.

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saiton, Batalha.

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

Sede — Rua de Sá da Bandeira, 517-1.º

PORTO

CAPITAL SOCIAL... ... ... 70.000.000$00
CAPITAL REALIZADO ... ... 14.000.000$00
EMISSÃO DE 40.000 ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE ESC. : 1.000$00 CADA

R A T E I O

referente á respectiva subscrição publica feita por intermédio da Sede Social e dos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

Tendo-se verificado que a subscrição publica atingiu 142.411 acções e considerando a doutrina do anuncio da Emissão oportunamente publicado, nomeadamente a expressa na sua condição 4.ª que dá preferência ás subscrições até 100 acções, a distribuição das 40.000 acções foi feita nas seguintes bases:

1.º) — Considerou-se como uma unica subscrição o conjunto das subscrições feitas pela mesma pessoa (nomes e moradas absolutamente iguais);

2.º) — O máximo de acções consideradas em cada subscrição foi de 100, tendo-se reduzido a este limite todas as subscrições ou conjuntos por pessoa (base anterior), de valor superior;

3.º) — Foram isentas do rateio as primeiras cinco acções de cada subscrição ou conjuntos por pessoa;

4.º) — De acordo com as bases anteriores e com o critério de rateio aplicado ás restantes quantidades de acções subscritas, resulta o seguinte quadro:

Subscritas no conjunto	Atribuídas	Subscritas no conjunto	Atribuídas	Subscritas no conjunto	Atribuídas	Subscritas no conjunto	Atribuídas
1 a 5	1 a 5	26 a 30	11	55 a 59	17	79 a 80	23
6 a 11	6	31 a 35	12	60 a 63	18	81 a 85	24
12 a 14	7	36 a 39	13	64 a 65	19	86 a 90	25
15 a 20	8	40 a 44	14	66 a 69	20	91 a 99	26
21 a 22	9	45 a 50	15	70 a 75	21	100 ou mais	27
23 a 25	10	51 a 54	16	76 a 78	22		

Na distribuição das acções ter-se-á ainda em conta a obrigatoriedade legal de serem nominativas e averbadas a entidades singulares ou colectivas de nacionalidade portuguesa, pelo menos dois terços das acções existentes, como o exige a Base XVII da Lei n.º 2.002, de 26 de Dezembro de 1944, referida no § 1.º do Artigo 7.º dos Estatutos desta Sociedade.

De acordo com estas bases podem os Senhores Subscritores proceder, a partir do próximo dia 28 (segunda-feira) á troca das Cautelas Provisórias pelas definitivas, serviço que está a cargo dos Estabelecimentos onde efectuaram as respectivas subscrições.

Porto, 25 de Setembro de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EMPRESA HIDROELÉCTRICA DA SERRA DA ESTRELA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL REALIZADO 80.000 CONTOS

SEDE — Avenida Sidónio Pais, 26 — LISBOA

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL PARA 88.000 CONTOS

Deliberado na sessão extraordinária de Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 1952 e autorizado pela Portaria de 22 de Agosto de 1953, publicada no «Diário do Governo» n.º 199, III série, de 26 do mesmo mês, verificar-se-á, mediante a emissão de mais 8.000 acções do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, em três prestações, a primeira, de 30 %, a realizar de 20 a 31 de Dezembro de 1953, e as segunda e terceira de 35 % cada, a realizar, respectivamente de 20 a 30 de Junho e de 20 a 31 de Dezembro de 1954.

No uso do direito de opção que lhes confere o § 5.º do Art.º 4.º dos Estatutos, os srs. Accionistas serão atendidos na subscrição, sob condições estabelecidas ao abrigo do disposto no § 6.º do mesmo artigo e patentes desde já na sede social, na proporção das acções que respectivamente possuirem.

No acto da subscrição, aberta na Sede social, na citada data de 20 de Dezembro de 1953, os Srs. Accionistas deverão:

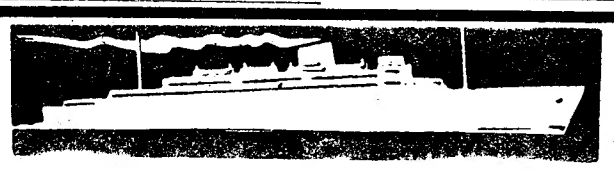
1.º—Apresentar as acções ao portador que possuam;

2.º—Liquidar a quantia correspondente a 30 % do novo capital social subscrito.

—Facultada aos srs. Accionistas no acto da subscrição, a liquidação integral do novo capital social que respectivamente lhes compita, as quantias assim investidas vencerão, tal como as respeitantes ás prestações estabelecidas, dividendo «pro rata temporis».

Lisboa, 25 de Setembro de 1953

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



LISBOA-CANADÁ-NEW YORK

SERVIÇO EXPRESSO DE PASSAGEIROS

PRÓXIMAS PARTIDAS:

"NEA HELLAS" — 17.000 TONS. — **17 de Outubro** / **25 de Novembro**

GREEK LINE

Agente Gerais:
Carlos Gomes & C.ª, L.da
15, Rua dos Fanqueiros
Telefs. 21143-21789

Agentes no Porto:
Ag. Mar. Lusitano - Americana
108, Rua Nova Alfandega
Telef. 22981

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1953

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 1.º semestre de 1953 terá lugar a partir de 1 de Outubro p.º f.º, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «POVOA», 5 % — 1917
Esc. 1$80 — para títulos ao portador ou nominativos.

EMISSÃO «MIRANDELA E VISEU» 4 1/2 % — 1889
Esc. 1$60 — para títulos ao portador ou nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia;

No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis desde as 10 ás 13 e das 14 ás 16 horas e, aos sábados, desde as 10 ás 12 horas.

Lisboa, 11 de Setembro de 1953.

O Conselho de Administração

Congresso de Arquitectura

(Continuação da página central)

aos que pretendessem construir a sua casa, e não pela construção de células elementares a ampliar pelos moradores, como sugeria o delegado do Uruguai, ao que respondeu o sr. Echevarria (Chile), propondo ao delegado francês uma viagem fora dos países do Centro da Europa, para verificar as terriveis dimensões do problema.

O relator enumerou as conclusões que já podiam tirar-se do debate, entre elas: admitir a construção de alojamentos de urgência, abaixo das normas até aqui consideradas mínimas; recomendar a construção para o maior numero, com sacrificio de qualidade; e contar com a colaboração dos moradores, não na construção da casa, mas na sua ampliação, a partir de uma célula elementar, construida pelo Estado.

A propósito, o sr. Zenoidi (Tunisia) referiu-se á solução já em prática no seu país, em que essa ampliação, executada pouco a pouco pelos próprios, é feita segundo um plano préviamente elaborado, acrescentando o sr. Echevarria que, em Santiago do Chile, já foram alojadas 100.000 pessoas em casas deste tipo, fornecendo o Estado materiais normalizados e assistência técnica permanente no local das obras.

A sessão foi encerrada, depois de ter sido nomeada a comissão para redacção das conclusões.

Os trabalhos desta tarde

Ás 14 e 30, começaram, em diversas salas do S. N. I., sessões dos grupos de trabalho 2, 3, 5-A e 6-C, que estão a discutir, respectivamente, os seguintes temas: «O estatuto do arquitecto», «As relações entre arquitectos e engenheiros», «A posição do urbanista» e «As necessidades de uma familia em matéria de alojamento: relação volumes-economia».

Um «Garden-party» e uma assembleia-geral

Ás 17 e 30, começará, nos jardins do Palácio Nacional de Queluz, um «garden-party» oferecido aos congressistas e ás senhoras que os acompanham, pelos srs. professor Paulo Cunha e engenheiro José Frederico Ulrich, ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Publicas.

Ás 21 e 30, realiza-se, na sala do Teatro do Palácio Foz, a reunião da assembleia da União Internacional dos Arquitectos.

Fracturou uma perna um delegado francês

Quando ontem regressava da Nazaré, num automóvel, conduzido por ele, sofreu um acidente de viação o delegado francês arquitecto Laprade, que fracturou uma perna, tendo recolhido ao Hospital de São Luís.

O horário da exposição

A Exposição de Arquitectura que, integrada no Congresso Internacional dos Arquitectos, continua patente ao publico na Sociedade Nacional de Belas Artes, está aberta das 9 ás 12, das 14 ás 19 e das 21 ás 23 horas. O seu encerramento está previsto para o dia 27.

Emprestava dinheiro

ao juro de 100 % ao mês...

O agente Gomes, da Polícia Judiciária, investiga um caso grave de usura, de que é acusado António João Barreiros Banha, serralheiro mecanico, contra quem existem muitas queixas, por emprestar dinheiro de 40 a 100 % ao mês... Pelos documentos que lhe foram apreendidos em casa, viu-se que possuia letras num montante de 100 contos e obtiveram-se elementos de prova concludentes. O Banha, que confessou emprestar dinheiro a 40 % ao mês, exigia ás suas vítimas a aceitação de letras com a menção de verbas muito superiores ás que lhes emprestava e, quando «consentia» em reformas era sempre com uma taxa de juro mais elevada.

A Polícia Judiciária recebe os depoimentos de todas as pessoas que tenham sido lesadas por este indivíduo, cujo processo está a ser organizado.

VISITA DE CUMPRIMENTOS

MACAU, 25—Chegou ontem a Macau, a bordo de um navio de guerra inglês, o comodoro da Marinha britanica de Hong Kong, A. H. Thorold, que vem, em visita oficial, apresentar os seus cumprimentos ao governador de Macau, almirante Joaquim Marques Esparteiro.—(A. N. I.).

PARA CORAR E TONIFICAR
PROGRESSIVAMENTE OS
PRIMEIROS CABELOS BRANCOS
ACADEMIA SCIENTÍFICA DE BELEZA ✦ AV. DA LIBERDADE 35

DE LUTO

D. Maria da Conceição Figueiredo

Em Coitos do Carvalhal, Viseu, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Figueiredo, prima do sr Cristovão Moreira de Figueiredo, nosso prezado correspondente na capital da Beira Alta, a quem apresentamos, bem como á familia enlutada, a expressão do nosso pesar.

SUFRAGIOS

Elias Cristóvão Tavares

Na igreja da Senhora do Rosário de Fátima, reza-se missa, amanhã, ás 10 e 30, por alma do sr. Elias Cristóvão Tavares, mandada celebrar por sua família.

O regresso das raparigas

que vieram do Ultramar tomar parte no cruzeiro de férias da M. P. F.

Por via aérea, deixaram hoje Lisboa, as duas filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, representantes de Malaca, Irene Nunes e Miriam Rodrigues que vieram a Lisboa tomar parte no «Cruzeiro de Férias». A partida efectuou-se ás 11 e 30, e ambas tiveram uma afectuosa despedida por parte de dirigentes e colegas.

Ás 16 horas, embarcaram no «Ana Mafalda», as três filiadas da Guiné e cinco das seis que vieram de Cabo Verde.

Em Lisboa, ficou a filiada de Cabo Verde, Mafalda Cordeiro Furtado Carvalho, que vai frequentar um curso superior.

No cais da Rocha do Conde de Obidos, as filiadas tiveram também uma afectuosa despedida, tendo ali comparecido, como no aeroporto, as sr.as dr.ª D. Maria Guardiola, comissária nacional da M. P. F.; D. Fernanda d'Orey, comissária adjunta; D. Donatila do Amaral Coelho, delegada provincial da Beira Alta; D. Alice Ramos, delegada da Estremadura; D. Maria de Castro, subdelegada regional; dr.ª D. Alda Firmino, médica daquela organização e filiadas da M. P. F.

A TABELA DE TRATAMENTOS

no Instituto Português de Oncologia

Foi aprovada a tabela de preços para aplicações de iodo radioactivo para vigorar no Instituto Português de Oncologia. É a seguinte: diagnóstico, 50$00; até 10 m. c., 80$00; até 25 m. c., 60$00; superior a 25 m. c., 40$00.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

RESIDÊNCIA ASSALTADA—Foi arrombada, durante a noite passada, a residência do sr. dr. Guilherme Carneiro de Almeida, na Rua José Duro, n.º 18, 3.º-Dt.º, que se encontra ausente em Águas, Penamacor. A Polícia verificou estarem parte dos móveis com as gavetas arrombadas e diversos artigos espalhados pelo chão, ignorando-se ainda o que os gatunos dali levaram.

DESASTRES

CRIANÇA ENTALADA—António Luis, de 9 anos, residente em Salvaterra de Magos, ficou hoje entalado entre um muro e um «charriot», sofrendo graves ferimentos na cabeça, pelo que foi conduzido ao Hospital de S. José, onde recolheu á sala de observações.

Um bilião de dólares

para um programa de produção de munições na Europa

PARIS, 25—O Conselho do Atlantico Norte aprovou um programa para a produção, na Europa, de munições no valor de mais de um bilião de dólares. Esse programa, que vai ser executado por todas as nações da N. A. T. O., com excepção do Luxemburgo, será financiado pelos países produtores e pelas aquisições «offshore» dos Estados Unidos.

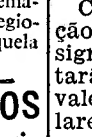
Lord Ismay, secretário-geral da N. A. T. O., declarou numa conferência de Imprensa que o plano era, de longe, o maior até aqui preparado pelo organismo das 14 nações para uma unica categoria de equipamento militar.

Com o outro programa de construção de aviões e navios, já anunciado, significará que fábricas europeias estarão a trabalhar com encomendas no valor de mais de 2.000 milhões de dólares.—(Reuter).

Atenção ao «Sempre Fixe»!

O «SEMPRE FIXE», jornal humoristico, sai ás quartas-feiras, mas a sua leitura, que o dispõe bem, dura toda a semana.

Os 1.000 Contos
da
Sorte Grande
da Extracção de hoje
no bilhete
6.190
foram novamente distribuidos pela
CASA DA SORTE
São, assim,
3.100 Contos
e
5 Prémios Grandes
em 3 semanas seguidas
na
CASA DA SORTE



A próxima Extracção
é de
BILHETES BARATOS
por ser uma
LOTARIA POPULAR
Custam, apenas, 100$00 e habilitam a 1.000 Contos
A' venda na
CASA DA SORTE
de
LISBOA PORTO COIMBRA
BRAGA LUANDA

Números premiados na Lotaria de hoje

6190 . . . . . 1.000.000$
6189
6191 Aprox. ao 1.º prémio 3.690$00
5001 . . . . . 100.000$
18299. . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

3546 18292 18416 19776

Premiados com 4.000$00

353	1290	2298	4860	5126	5412
6400	10583	16122	18834	20455	21370
21695	22170	22555	24244	24923	28872
28880	29704				

Premiados com 300$00

97	105	409	525	542	565
600	656	691	717	831	856
863	918	1077	1116	1162	1235
1274	1307	1325	1414	1480	1688
1790	1792	1833	2091	2235	2238
2352	2383	2549	2572	2579	2616
2678	2686	2697	2872	3033	3070
3206	3292	3489	3576	3585	3615
3700	3854	3873	3888	4094	4183
4294	4362	4406	4498	4588	4643
4701	4790	4804	4943	4954	4979
5295	5310	5316	5322	5356	5403
5454	5508	5535	5667	5739	5743
5923	5950	5984	6114	6133	6253
6293	6313	6392	6495	6631	6677
6765	6829	7010	7044	7048	7049
7086	7192	7289	7304	7372	7469
7475	7549	7605	7734	8059	8076
8138	8222	8291	8377	8533	8552
8570	8631	8636	8701	8735	8828
8907	8985	9025	9033	9079	9103
9145	9156	9164	9261	9366	9465
9494	9526	9565	9628	9670	9688
9717	9808	9832	9946	9984	10012
10040	10232	10281	10299	10444	10459
10499	10514	10567	10647	10771	10939
10952	10974	11012	11179	11246	11261
11300	11310	11332	11432	11436	11576
11635	11649	11655	11723	11755	11940
12189	12226	12269	12318	12334	12566
12663	12704	12732	12766	12867	12999
13030	13043	13123	13354	13393	13425
13475	13649	13740	13827	14065	14076
14086	14226	14247	14321	14373	14424
14693	14867	14926	14929	14942	15048
15174	15250	15381	15478	15519	15578
15684	15793	16041	16123	16215	16287
16447	16588	16614	16651	16674	16713
16753	16805	16868	16884	17006	17120
17205	17255	17274	17359	17478	17486
17528	17531	17571	17636	18023	18107
18141	18260	18268	18391	18438	18445
18458	18484	18491	18564	18639	18703
18718	18852	19011	19036	19087	19176
19178	19198	19371	19531	19564	19610
19619	19737	19743	19770	19908	20201
20209	20231	20294	20406	20478	20499
20571	20750	20825	20900	20916	20925
20930	20959	21171	21199	21215	21413
21626	21658	21744	21799	22137	22211
22227	22237	22240	22253	22374	22421
22478	22539	22575	22621	22665	22728
22818	22876	22889	22933	22934	22948
22959	23012	23079	23116	23117	23158
23207	23219	23506	23555	23622	23710
23816	23899	23988	24011	24132	24162
24177	24288	24398	24454	24565	24709
24762	24817	24836	25025	25026	25227
25254	25275	25401	25487	25497	25548
25575	25598	25858	25887	26021	26027
26104	26309	26337	26580	26591	26877
26934	27063	27135	27314	27334	27405
27438	27554	27612	27678	27706	27727
27744	27859	28084	28113	28331	28392
28536	28666	28711	28790	28989	29008
29064	29337	29492	29599	29634	29727
29762	29845	29850	29869		

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **90.**

São premiados com 500$00 todos os numeros de **6101** a **6200** de **5002** a **5100** e de **18201** a **18300,** por corresponderem ás centenas do 1.º, 2. e 3.º prémios.

São premiados com 190$00 todos os numeros terminados em **9, 0** e **1,** excepto os que terminem em **90.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

O caçador era Modesto

mas abateu a pacassa

UIGE, 25.—Causou justificado alvoroço entre a população de Uige, uma enorme pacassa que, fugida do mato, por qualquer motivo que se ignora, apareceu, em louca correria, a atravessar as ruas desta vila, em pleno dia. No entanto, poucos momentos teve de vida, pois foi abatida com um tiro certeiro pelo caçador Modesto Cardoso.—(L.).

A revisão da sentença
do tribunal de Nuremberg

(Continuação da 1.ª página)

em 1939 foi vítima da má fé e da inveja dos seus vizinhos que atacou.

Os primeiros passos

Ao reabilitar o primeiro dos doze grandes criminosos de guerra, os tribunais de Munich tiraram as consequências lógicas da atitude posterior das potências representadas no tribunal internacional de Nuremberg que os julgou e condenou a penas pesadas, atitude posta em relevo com as decisões recentemente tomadas por algumas dessas potências em relação àqueles indivíduos.

O princípio da revisão dos processos elaborados nessas condições foi claramente definido pelo chanceler Adenauer desde que, em 1949, tomou conta do Poder. Os fundamentos desse princípio foram solenemente reconhecidos pelos acordos contratuais de Bonn—celebrados entre o Governo de Bonn e os governos das potências ocidentais—os quais previam para a sua aplicação, a criação de comissões mistas germano-aliadas.

O assunto foi largamente tratado pelo chanceler com o presidente Eisenhower e com o secretário de Estado, Foster Dulles, quando da visita do primeiro a Washington, na Primavera deste ano. Nese ponto o chanceler pediu que os acordos de Bonn fossem imediatamente aplicados sem a ratificação dos parlamentos dos países interessados. No comunicado que se publicou em Washington depois da visita, dizia-se: «A delegação dos Estados Unidos declara que o seu governo examinará novamente a situação dos indivíduos (Alemães) ainda presos e encarará a revisão eventual dos seus processos com a participação de representantes da Alemanha, logo que o Parlamento deste país ratifique os acordos de Bonn».

O que havia de novo nesta declaração era o compromisso tomado pelo Governo americano de fazer junto dos governos aliados as diligências necessárias para aqueles acordos entrarem em vigor antes da sua ratificação pelos respectivos parlamentos.

A étapa final

Esta ultima etapa, assim anunciada, foi percorrida durante a conferência dos Três (Estados Unidos, Grã-Bretanha e França), que há pouco se realizou em Washington. Por um lado, a pressão da diplomacia americana, por outro, o desejo de preparar a vitória do chanceler nas ultimas eleições, venceram a resistência do Governo francês á aplicação dos acordos de Bonn, no caso dos criminosos de guerra e da revisão dos seus processos, antes de serem ratificados pela Assembleia Nacional de Paris. A Assembleia Nacional estava em férias e o sr. Bidault pôde dar, com relativa facilidade, o seu assentimento á tese americana igualmente aprovada pelo seu colega inglês, lord Salisbury.

Em seguida á Conferência dos Três, foi publicado em Bonn, um comunicado dos altos comissários aliados anunciando a formação de comissões mistas nas zonas americana, inglesa e francesa. Cada uma dessas comissões era composta por três Alemães e de três represenantes da potência ocupante. A sua missão consistia em rever os processos dos criminosos de guerra condenados pelos tribunais aliados e ainda presos. Assim se abriu o caminho para a revisão do processo de Nuremberg ou processo dos grandes criminosos de guerra.

A decisão dos tribunais de Munich

A decisão dos tribunais de Munich, reabilitando o general Jodl antes de qualquer outro condenado, reveste-se de uma importancia evidente e de um significado profunudo. De todos os generais da Wehrmacht, Jodl foi o mais dedicado ao Fuhrer, sendo um admirador incondicional do génio político e militar deste ultimo e o seu conselheiro mais íntimo e escutado.

Nas divergências que opuseram frequentemente os generais da Wehrmatch ao Fuhrer, Jodl tomou sempre o partido deste ultimo e recusou-se ostensivamente a colaborar com os seus colegas nas tentativas que fizeram para derrubar o regime nazi. A sua intervenção foi decisiva nas vésperas da conferência de Munich (1938), quando os generais alemães estavam dispostos a afastar o Fuhrer, o que não fizeram devido á intervende Jodl.

Referindo-se a estes, o historiador do Estado-Maior alemão, Walter Goerlitz, escreveu o seguinte: «Jodl decidiu servir o Fuhrer com todas as suas forças e a sua grande capacidade profissional, vendo nele o renovador da grandeza alemã. Era sempre da opinião de Hitler e nesse ponto foi mais longe do que Ludendorff na convicção de que a política é apenas a continuação da guerra».

Foi este homem que os juizes de Munich reabilitaram, a título póstumo, abrindo caminho á revisão do processo dos grandes criminosos de guerra julgados em Nuremberg.

ATTICUS

Os prisioneiros alemães
em poder dos Russos
começaram a ser repatriados

BERLIM, 25—A Russia começou a repatriar para a Alemanha oriental antigos prisioneiros de guerra, nos termos de acordo de Moscovo, assinado em Agosto.

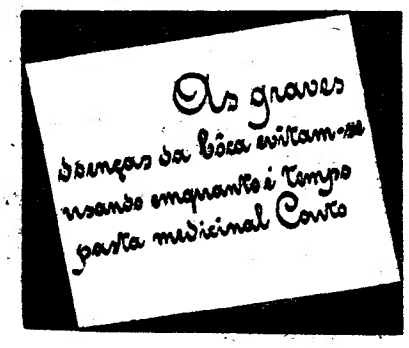
O Ministério do Interior oriental alemão disse hoje que regressara o primeiro grupo desses homens. O acordo aplica-se apenas a prisioneiros de guerra que não tenham sido condenados por «crimes de guerra graves».

As autoridades soviéticas e orientais alemãs calculam que se encontram ainda 13.000 prisioneiros alemães na União Soviética, mas círculos ocidentais alemães dizem que esse numero é de mais de 100.000.

A comunicação de hoje não diz quantos prisioneiros regressaram, no primeiro transporte, ou onde entraram na Alemanha oriental. A via normal é através da Polónia, para Francfort, onde os prisioneiros são registados e, depois, enviados para suas casas.—(R.).

A PARALISIA INFANTIL
alastra na Suécia

ESTOCOLMO, 25.—Segundo informações fornecidas pelas autoridades suecas, registaram-se 582 casos de paralisia infantil entre 1 e 15 de Setembro. As autoridades viram-se forçadas a encerrar várias escolas e proibir grande numero de festas desportivas.—(F. P.).



Os Estados Unidos estão prontos a oferecer uma garantia internacional à Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 25—Segundo uma fonte oficiosa, se os Sino-coreanos aceitassem a criação duma Coreia livre e independente e a retirada de todas as forças estrangeiras do país, os Estados Unidos estariam prontos a propor a sua garantia a uma Coreia neutra. Tratar-se-ia, na realidade, da participação dos Estados Unidos numa garantia internacional da neutralidade coreana. Esta garantia seria acompanhada de salvaguardas recíprocas para que o Governo coreano não constitua ameaça militar para a União Soviética ou China comunista e vice-versa.

No caso de se revelar impossível um acordo com os Sino-coreanos, os Estados Unidos manteriam forças de ocupação importantes na Coreia enquanto subsistisse o perigo duma agressão da Coreia do Norte.

Os planos em estudo no Departamento de Estado prevêem igualmente que, no caso da Coreia ser unificada, este país poderia ter forças armadas suficientes para a sua protecção interna, mas sem representar uma ameaça para a China ou União Soviética.

Semelhante plano, se for seguido pelos Estados Unidos, deve ser aprovado pelas potências com forças na Coreia antes de ser adoptado pelos 16 países aliados.—(F. P.).

Terminaram
as manobras do Outono do Exército jugoslavo

BELGRADO, 25—Ao terminarem as grandes manobras do Outono jugoslavas, o marechal Tito declarou: «Temos dois exércitos: um exército regular e um exército de guerrilhas». O chefe de Estado resumiu assim, numa fórmula simples, o sentimento de todos os observadores presentes a estes exercícios.

O general Harding, chefo do Estado-Maior Imperial britanico, que assistiu ás manobras, sublinhou a combatividade e o moral excelentes das forças jugoslavas, afirmando que tinham «toda a estrutura de um poderoso exército moderno».

«Têm, certamente, o espírito e o entusiasmo, declarou. Possuem as qualidades naturais de bons combatentes». Levava tempo a aprender a manipular formações poderosamente equipadas, mas os Jugoslávos tinham feito um início muito prometedor. «Não se pode esperar que alguém corra, ao sair do berço»—acrescentou, afirmando que «a Jugoslávia devia continuar a receber material de guerra das três potências, a título de auxílio tripartido».

O marechal Harding chefiou uma delegação de observadores britanicos ás manobras de uma semana, as maiores até hoje realizadas pelo Exército jugoslavo, que tiveram ontem o ponto culminante com o lançamento espectacular de pára-quedistas e com luta «corpo-a-corpo» entre os pára-quedistas e cavalaria.—(F. P. e R.).

Violento ataque
dum jornal inglês à atitude do Partido Socialista francês

LONDRES, 25—Atacando violentamente, esta manhã, o discurso pronunciado anteontem por Guy Mollet na reunião do Conselho da Europa, o «Daily Express» reclama a retirada de Estrasburgo da delegação britanica e de todas as forças inglesas do continente. Acrescenta que a declaração do chefe socialista francês «devia provocar em Inglaterra calafrios de medo». Atribui a Guy Mollet a intervenção pessoal de Laniel.

E conclui: «Terminou há pouco na Alemanha um exercício baptizado «grande repulsa». Façam-no seguir do exercício «grande retirada» com o regresso de Estrasburgo dos politicos britanicos de cabeça oca e das forças britanicas estacionadas no continente». (F. P.).

Guy Mollet justifica-se

PARIS, 25—Guy Mollet, secretário-geral do Partido Socialista, publica hoje no «Populaire» um artigo consagrado ás suas declarações de Estrasburgo a propósito da C. E. D. e, sobretudo, á interpretação que lhe foi dada:

«Desejo simplesmente precisar—escreve—que o secretário-geral do Partido Socialista se limitou a recordar as decisões repetidas no nosso congresso. Não, não está em questão entrar para uma maioria reaccionária. Sim, é verdade que esperamos «poder» ratificar amanhã a Comunidade. Sim, é verdade que o Partido Socialista francês está pronto a assumir as suas responsabilidades com duas condições. Essas duas condições são conhecidas dos nossos camaradas e recordei-as. Não sei se esta posição é sensacional. Se o é, a informação chegou bem tarde, pois há ano e meio que o Partido Socialista, no seu congresso, disse tudo isso pela primeira vez».—(F. P.).

Comentários do «New York Times»

NOVA YORK, 25—«As conversações de Roma—escreve o editorialista do «New York Times»—decorrem numa atmosfera de pessimismo e incerteza». Bidault está peado por um Gabinete dividido, que receia o papel da Alemanha no Exército europeu, que se opõe á ideia de uma comunidade supranacional e insiste na solução da questão sarrense antes de tomar uma decisão. Quanto a Pella, embora tenha falado com entusiasmo do Exército europeu, apressou-se a dizer que a Itália espera obter satisfação no respeitante a Trieste. Tudo isto—afirma o jornalista—é pôr a charrua á frente dos bois, pois as questões do Sarre e Trieste resolver-se-iam por si numa Europa unificada». Frisa que os Estados Unidos têm razão quando pretendem que deveria haver sinais de progresso para a unidade. Contudo, diz, há muitos europeus que desejam a união e a ideia de uma unidade europeia não pode morrer.—(F. P.).

Terminou a greve na Itália

ROMA, 25—Recomeçou normalmente o trabalho em todos os sectores onde fora suspenso ontem em aplicação da ordem de greve geral dada aos trabalhadores da industria pelas centrais sindicais de todas as cores. A greve decorreu sem incidentes.—(F. P.).

26 mortos e 20 feridos
na explosão dum depósito de gasolina

ANKARA, 25 — Rebentou um depósito de gasolina em Kays. O numero de vitimas eleva-se a 26 mortos e uns 20 feridos graves.—(France Presse).

ESCOLA ACADÉMICA

A mais antiga escola particular do País (fundada em 1847)
Condecorada com a Ordem de Instrução Publica

LARGO DO CONDE BARAO, 47 (Palácio Condes Pinhel — Tel. 62430)
LISBOA

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

Liceal, Comercial, Admissão aos Institutos (Comercial e Industrial), Ciclo Preparatório do Ensino Tecnico e Instrução Primária

OPTIMOS RESULTADOS EM TODOS OS CURSOS

Internato e Externato (sexo masculino)

ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS

Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.
Transaccionado-se com correcção é êxito garantido.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257